

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2015

---

30/11/2014



SANTA CASA  
**MISERICÓRDIA**  
**BARCELOS**

## ÍNDICE

Intróito .....	p. 3
----------------	------

### PLANO DE ATIVIDADES

Mais Terceira idade .....	p.7
Mais Infância .....	p.13
Mais Saúde .....	p.17
Mais Culto .....	p.20
Mais Social.....	p.21
Mais Cultural.....	p.24
Recursos Humanos .....	p.25
Qualidade .....	p.27
Administrativo-Financeiro .....	p.28
Serviços Gerais .....	p.29
Aprovisionamento .....	p.29
Departamento de Infraestruturas e Logística .....	p.30
Nutrição .....	p.31
Higieme, Segurança e Medicina no Trabalho .....	p.33
Psicologia .....	p.34
Informática .....	p.36
Marketing .....	p.37
Sistemas de Comunicação .....	p.38

### ORÇAMENTO

Orçamento de Exploração Previsional.....	p.41
Orçamento de Investimentos .....	p.55

## INTROITO

Para uma Mesa Administrativa que se propôs, como objetivo instrumental estratégico, fazer uma gestão operacional rigorosa para consolidar as estruturas e serviços já existentes e poder lançar novos investimentos, é imperioso assentar a sua governação numa cuidadosa e criteriosa programação de atividades e numa previsão orçamental adequada e realista.

Foi justamente a adoção de uma tal política que lhe permitiu alcançar execuções orçamentais de elevado grau percentual, diminuir anteriores prejuízos, credibilizar as contas e obter uma gradual melhoria dos resultados líquidos, como se pode comprovar através do cotejo das contas dos exercícios dos anos de 2012 e 2013.

Os presentes plano e orçamento representam, assim, o culminar de uma prática previsional séria e saudável que muito nos apraz apresentar aos nossos estimados Irmãos, o que não é de somenos importância quando o cenário macroeconómico de Portugal para 2015 se revela ainda negro e incerto!

Mesmo com o decretado aumento do salário mínimo nacional para 505 Euros e da TSU (0,2%) e havendo, a partir de agora, de levar-se em consideração os juros dos empréstimos contraídos para o financiamento da UCCI e as amortizações do respetivo edifício e equipamentos, é possível prever um resultado líquido total positivo de 4.761,67€, num Orçamento Previsional de exploração no valor de 7.020.720,60€.

E, no que ao investimento concerne, no total de 1.584.255,48€, estima-se em 968.255,48€ o valor do autofinanciamento, sendo o restante, no montante de 616.000,00€, a financiar com fundos comunitários. Sendo esta a prevista base orçamental, importa agora, traçar, em breves pinceladas, o que de fundamental se espera concretizar em matéria de novos projetos ou de conclusão de investimentos em curso.

Ora, a tal propósito, temos que destacar, à cabeça, os projetos de requalificação dos quatro lares situados no perímetro urbano barcelense, que foram devidamente preparados para serem submetidas a candidaturas que, em breve, irão ser abertas no âmbito do novo quadro de fundos comunitários (2014-2020), sendo certo que, num desses lares – Lar Nossa Senhora da Misericórdia – vai ser implementado o “Projeto Vidas” (Valorização e Inovação em Demências) que, para além da qualificação dos respetivos profissionais, prevê a adaptação arquitetural e ambiental desta Estrutura Residencial para Idosos.

Ainda no campo da valorização de equipamentos, merecem igualmente destaque a realização de obras de adaptação ao novo ginásio da parte do rés-do-chão do edifício do Centro de Medicina Física e Reabilitação que se encontra devoluta, face a que o espaço do atual ginásio se mostra muito exíguo para os utentes que o vêm utilizando.

No local deste, será instalado um café, pastelaria, padaria, posto de venda de jornais e revistas e jogos, estabelecimento este destinado a servir todas as infraestruturas existentes na Quinta da Ordem.

Na área do turismo sénior, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos vai investir na concretização do projeto de restauro e requalificação da CASA DE SANTA MARIA, para cujo financiamento vai avançar com uma candidatura ao novo quadro comunitário 2014-2020, que garantirá 70% dos custos da obra.

No que tange à UCCI de Santo António, inaugurada no passado dia 15 do corrente mês de novembro, foi já solicitada à Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte) autorização para a gestão autónoma das 3 camas de Cuidados de Longa Duração que não foram incluídas no acordo, ficando a aguardar-se que à Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), com capacidade para 22 camas, - que está equipada e pronta para entrar em funcionamento a todo o momento – seja dada autorização para abertura ao público, igualmente no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, o que se espera venha a acontecer logo que sejam assumidos pela ARS Norte os necessários compromissos plurianuais (2015- 2016-2017).

Conseguido este desiderato, ficará integralmente cumprido um dos maiores desígnios estratégicos desta Santa Casa na área da Saúde!

E para completar este breve quadro sinótico, não podemos deixar de aludir ao núcleo museológico, com inauguração e abertura ao público previstas até ao final do corrente ano, mas cujo pleno funcionamento só acontecerá no decurso de 2015, com a ultimação de alguns arranjos e da colocação das peças que não forem postas em exibição logo na fase inicial.

Para além do valor histórico, cultural e patrimonial deste núcleo museológico, deve salientar-se que, no auditó-

rio que o integra, irão decorrer vários eventos – seminários, conferências, aulas do curso de pós-graduação em Cuidados Continuados Integrados e de quaisquer outros cursos que aí venham a ser ministrados, exposições temporárias e exibição de filmes e peças de teatro – que demonstrarão as imensas vantagens e virtualidades dos seus múltiplos usos.

Para finalizar com chave de ouro esta introdução aos documentos que ora se apresentam, far-se-á uma sumária referência às políticas de gestão de qualidade que vem sendo desenvolvidas nesta Instituição.

De facto, para além da enorme importância que irá ser conferida à tarefa de consolidação do Sistema de Gestão de Qualidade - que, como é do conhecimento público, foi certificado no passado dia 3 de julho de 2014 -, através de auditorias internas e da auditoria externa anual e dos procedimentos e correções que forem achados oportunos ou convenientes, um propósito novo nos anima: o da extensão desta certificação de qualidade à nova UCCI de Santo António. Uma unidade de excelência, como esta, tem de ter uma qualificação igual à dos demais equipamentos e serviços que esta Santa Casa possui e presta!

Com todos estes ingredientes e com a cobertura do manto diáfano da Senhora da Misericórdia, estamos persuadidos de que, em 2015, poderão ser alcançados, com êxito, os objetivos e obras planeados e os resultados previstos. Assim Deus nos anime e ajude!

Pela Mesa Administrativa  
O Provedor  
António Brochado Pedras, Dr.

# **PLANO DE ATIVIDADES 2015**





## Mais Terceira Idade



É preciso destacar o valor da vida humana em todas as idades, assim como o respeito, afeto e gratidão que merecem os nossos seniores.

Queremos contribuir para uma mentalidade positiva face à longevidade, e aos anos de vida ganhos com o progresso social, respeitando o direito à dignidade de todas as idades.

### RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS:

#### Lar da Misericórdia (Grandes Dependentes):

-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – capacidade para 38 idosos.

#### Lar Rainha Dona Leonor:

-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – capacidade para 60 idosos.

#### Lar Nossa Senhora da Misericórdia:

-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas- capacidade para 70 idosos.

-Centro de Dia – capacidade para 25 idosos.

-Serviço de Apoio Domiciliário – capacidade para 38 idosos.

#### Lar Santo André:

-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas- capacidade para 52 idosos

#### Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa – Silveiros :

-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - capacidade para 28 idosos.

-Serviço de Apoio Domiciliário-capacidade para 15 idosos.

### 1)VALORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS:

O atual panorama demográfico e as suas consequências no sistema social, desde o âmbito das relações familiares até ao funcionamento das estruturas sociais, como a prestação de cuidados de saúde, obrigam à reconsideração do serviço prestado aos nossos utentes. Promover a qualidade de vida numa etapa de vida em que o declínio físico e mental é incontornável, implica considerar critérios multidimensionais, como a manutenção da rede social e de atividades significativas.

As ações de promoção de um envelhecimento digno devem ter como premissas que estes sujeitos possuem direitos garantidos, que o envelhecimento é um processo natural e que faz parte da vida de todos que um dia pretendem alcançar a longevidade.

Devemos incentivar espaços de socialização, de valorização e trocas de experiência, para que os idosos possam ser protagonistas desse processo de envelhecimento.

Nesse sentido, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos irá continuar com a requalificação dos seus Edifícios e com o desenvolvimento das suas ações a partir de algumas linhas de atuação que objetivam a atenção : a saúde, física e psíquica; a animação sociocultural; ao social e ao incentivo da prática da atividade física, promovendo a vida e um envelhecimento ativo.

### INOVAÇÃO: FERRAMENTAS WEB

Será dada continuidade à implementação do “ Espaço Família Glob@l” nas nossas Estruturas Residências.

Neste espaço, os nossos seniores podem escrever, navegar na internet, aceder a jogos, enviar mensagens de correio electrónico.

Com o sistema touch – screen, é facilitado o uso dos computadores para quem tem a mobilidade reduzida.

## **IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE**

Este sistema, já implementado nos serviços a prestar aos nossos clientes, irá ser devidamente acompanhado com o objetivo da melhoria contínua.

## **PROJETOS**

### **RESPOSTA ÀS NECESSIDADES DOS UTENTES/CLIENTES E FAMÍLIAS**

#### **1) Projeto “ Cuidar no Domicílio” : Alargar o Serviço de Apoio Domiciliário**

Entendemos que é fundamental ir de encontro às necessidades dos idosos e dos seus familiares de forma a proporcionar um bom serviço individual e personalizado, com todos os cuidados necessários para que estes possam permanecer o maior tempo possível no seu meio natural junto das suas famílias e amigos. No âmbito do projeto "Cuidar ao domicílio" será criada uma caderneta de comunicação entre colaboradores e utentes.

Iremos procurar estender este serviço aos domingos, ou seja, sete dias por semana, aos utentes sem retaguarda familiar.

O aumento da esperança de vida e das doenças crónicas, leva ao desgaste e stress do cuidador pelo que iremos também dar continuidade às “Férias Seniores” no sentido de apoiar esses familiares que, cada vez mais, necessitam de apoio.

#### **2) Criar novas dinâmicas no Centro de Dia**

No Centro de Dia, iremos continuar a intervir ao nível do conforto e melhoria das instalações, de forma a proporcionar um ambiente acolhedor.

Iremos continuar a dinamizar atividades para combater o isolamento social promovendo a autonomia e um convívio ativo entre os nossos utentes, seus familiares e a comunidade.

Vamos, ainda, criar ateliers de culinária, de dinâmicas de grupo, de costura e bordado, de trabalhos manuais e pintura e realizar aulas de ginástica.

- Para estas duas respostas sociais iremos continuar o nosso trabalho multidisciplinar com os técnicos especializados da Instituição de forma a prestar o melhor apoio e acompanhamento, quer aos idosos quer aos seus familiares/cuidadores.
- Para beneficiar os nossos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário e de Centro de Dia, que se encontrem isolados ou com menos capacidade de autonomia, iremos apoiar e acompanhar os que estiverem interessados na implementação da medida de Teleassistência, que funciona 24 h/ dia, durante todo o ano.
- Pretendemos também promover Workshops para as famílias com temas que os possam auxiliar nos cuidados a prestar através de ferramentas teóricas e práticas.
- Realização de convívios entre os utentes, familiares e colaboradores de forma a aproximar e valorizar o papel das famílias, tão importante na melhoria da qualidade das nossas respostas.

#### **3) Projeto Vidas (Valorização e Inovação em Demências)**

Com início no final deste ano, durante o ano de 2015 será implementado o “Projeto Vidas” no Lar Nossa Senhora da Misericórdia.

Pretende-se no âmbito do mesmo - com o apoio da equipa da UMP, das Misericórdias selecionadas e dos parceiros Direção Geral de Saúde, Alzheimer Portugal e Hospital Magalhães de Lemos - iniciar a adaptação desta Estrutura Residencial para Idosos e qualificar os respetivos profissionais na área da demência.

A primeira fase consistirá no conhecimento aprofundado da realidade das Instituições no que respeita às carências existentes devido às novas necessidades, bem como estudar a adaptabilidade dos nossos ambientes,

investigar as necessidades e os recursos alocados e desenvolver um projeto conjunto de tipologias ambientais e de formação com desenvolvimento de competências, melhorando, deste modo, os cuidados que prestamos aos utentes.

Assim, o Projeto VIDAS tem três vertentes: Arquitetura e Ambiente; Avaliação e investigação e Formação. Este projeto pretende ser modelar com o objetivo de ser alargado às restantes ERPPi's da instituição dotando-as de competências e instalações adequadas às necessidades específicas dos utentes com as mais variadas demências.

#### 4) Continuação dos Projetos Intergeracionais

- Com a Valência de Infância da Instituição;
- Com a Escola Da Fogaça;
- Com as Escolas Secundárias e I.P.S.S. Locais.



#### 5) Projeto Envelhecer em parceria com a EAPN – Portugal/Núcleo de Braga

#### 6) Realização de Feirinhas, atividades culturais e recreativas com o objetivo de angariação de fundos

#### TURISMO SÉNIOR

O Edifício da Casa de Santa Maria será remodelado e transformado numa unidade de Turismo Sénior colocando, assim, a SCMB no mercado do turismo sénior da região minhota. Este novo conceito de turismo em Barcelos terá como objetivo, através de instalações e serviços de excelente qualidade, proporcionar aos idosos, com mais de 65 anos, o conforto, a privacidade, a segurança e o convívio, que nessa fase da vida é essencial.

Este projeto contemplará várias acomodações particulares, áreas comuns de apoio e lazer, uma vasta gama de serviços de hotelaria, de apoio e de serviços de saúde e uma localização ímpar no centro de Barcelos. Para o financiamento deste projeto, será avançada uma candidatura ao QREN, que garantirá 70% do investimento necessário.

#### ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

*“A Animação é uma atividade interdisciplinar e intergeracional que atua em diversas áreas e que influencia o individuo e o grupo.”*

Quintas e Cãstano 1998

A animação é um estímulo permanente da vida mental, física e afetiva da pessoa idosa. Tem como objetivo geral valorizar as competências, saberes e cultura dos idosos. É importante conhecer os idosos, as suas características, capacidades, limitações e gostos pessoais de forma a trabalharmos para a satisfação das suas expectativas, com o seu envolvimento de forma ativa.



### Coro Sénior

Com o objetivo de desenvolver novas atividades e projetos que motivem os nossos seniores, foi criado o Coro Sénior destinado a todos os utentes que tivessem o gosto pela música.

Neste âmbito, têm sido várias as atividades realizadas, ao nível interno e externo: Missas comemorativas umas em conjunto com as nossas crianças da Valência de Infância e outras só com a Valência da Terceira Idade.

O Encontro Interinstitucional para “Cantar as Janeiras”, as “Festas de Natal” nos setores e os encontros culturais com outras Instituições, permitirão a atuação do coro sénior.

### Boccia

A animação desportiva tem sido desenvolvida pela prática semanal do jogo de Boccia, que pode ser praticado por qualquer pessoa, independentemente da sua idade, grau de autonomia e tem por objetivo o lazer e a competição.

Da experiência adquirida, temos vindo a constatar que esta prática apresenta inúmeros benefícios ao nível da reabilitação do idoso com dificuldades psicomotoras. Permite também combater o isolamento e a depressão, melhorando a sua autoestima, a diversão e o espírito de equipa.

É uma atividade para continuar em 2015 pelo interesse demonstrado por todos os nossos idosos.



### Teatro

O Grupo de Teatro Sénior, tem vindo a desenvolver de forma entusiástica peças de teatro com os nossos atores seniores, tendo já sido apresentado ao público algumas peças.

No próximo ano, daremos continuidade às representações do Grupo de Teatro Sénior, com a apresentação de novas peças de teatro.

### Dança

A dança, nomeadamente através de bailes temáticos, facilita a integração, melhora o equilíbrio, estimula os movimentos através da música, permite reviver cantigas tradicionais e proporcionar momentos de distração. Pela sua importância, será uma atividade a ter continuidade em 2015.

### Continuação de Diversas Atividades Sociais, culturais e Religiosas...



### ESTÉTICA E IMAGEM

A SCMB, com a preocupação da promoção do Bem-estar dos nossos utentes, irá dar continuidade ao serviço de cabeleireira. Ao cuidarem da imagem dos idosos, os profissionais de estética assumem na vida destes um papel essencial na redescoberta e na manutenção da sua autoestima.

Também os idosos recorrem, cada vez mais, a cuidados estéticos para melhorar a sua aparência e a sua autoestima. Ao desfrutarem de uma boa aparência, sentem-se mais confiantes para retomar as atividades de lazer e de convívio social.

## 2) VALORIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas L.R.D.L/L.G.D.:

- Obras de requalificação com vista ao licenciamento.
- Colocação de uma cobertura no acesso às ambulâncias, porta de saída no r/c do L.R.D.L.
- Um aparelho de ar condicionado no refeitório do L.G.D.

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas L.N.S.M.:

- Obras de requalificação com vista ao licenciamento e criação de cozinha e lavandaria centrais.
- Resolução dos problemas causados por infiltrações de água (caleiros, rufos etc.).
- Aplicação de corrimão redondo metálico no terraço por cima do refeitório/Bar.
- Aplicação de cobertura exterior na zona da cozinha (traseiras).
- Substituição do piso antiderrapante da rampa interior ( está bastante danificado e a levantar e constitui perigo para os idosos).
- Aplicação de porta com sensor para entrada principal.
- Aquisição de diversos equipamentos tais como: 2 cadeirões relax, 8 pufes, 4 móveis /estandes para as salas de estar, aquisição de 2 estantes para livros, 2 mesas quadradas para leitura de livros e jornais, 8 cadeiras com braços.
- Aplicação de corrimão nas áreas exteriores, ajardinadas para circulação dos utentes (Da E.R.P.P.I. e Centro de Dia).
- Aquisição de 5 aparelhos de ar condicionado.

### Centro de Dia Lar Nossa Senhora da Misericórdia:

- Um aparelho de ar condicionado na sala de estar, tipo mural.
- Dois aparelhos de ginástica no jardim exterior do Centro de Dia.
- 8 pufes.

### Serviço de Apoio Domiciliário

- Aquisição de 40 marmitas.

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas St.º André:

- Obras de requalificação e ampliação.
- Obras na placa superior do edifício de forma a colmatar as infiltrações.
- Impermeabilização das paredes e substituição do pavimento de algumas varandas.
- Substituição dos armários de madeira dos lavatórios dos quartos do piso 0.
- Aquisição de 2 cadeirões relax e 2 cadeiras de rodas.

### Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa - Silveiros:

- Colocação de mais uma campainha junto das camas dos idosos para estes solicitarem ajuda.
- Colocação de ar condicionado nos espaços comuns.
- Aquisição de aparelhagem de música.
- Instalação de tubos de distribuição de água nos jardins.

## 3) SAÚDE

### Enfermagem Geriátrica

A continuidade do trabalho desenvolvido nos anos transatos mantém-se como ponto central no desenvolvimento de uma prestação de cuidados de excelência.

Em 2015, será dada relevância ao acompanhamento dos indicadores de qualidade (Risco de Ulcera de Pressão)

bem como o acompanhamento comparativo do mesmo através do relatório de Avaliação e Monitorização resultante dos dados obtidos no corrente ano de 2014 procedendo-se, assim, ao estudo de necessidades e constante aperfeiçoamento dos fatores variáveis dos critérios em causa.

Apoio no Projecto VIDAS – Valorização e Inovação em Demências

“Não é um projeto de betão e tijolo, mas é fundamental para a qualidade de vida das pessoas que sofrem de demências.

O projeto visa identificar a população com demência que já se encontra a receber cuidados em lar, estabelecendo padrões de boas práticas com os recursos existentes, adequando o nível de cuidados a estas necessidades específicas.

A implementação efetiva do critério de qualidade, risco de queda, e a sua conseqüente avaliação e monitorização será, em conjunto com a Direção Técnica, nomeadamente a prestação de cuidados de enfermagem autónomos e interdependentes, colaboração na gestão do stock farmacêutico, material de enfermagem e clínico assim como colaborar com a equipa multidisciplinar na assistência diária aos utentes/clientes, a aposta central do trabalho a desenvolver no próximo ano.

Será também dada relevância à prevenção, através da formação e ensino a colaboradores, familiares e utentes/clientes sobre questões relacionadas com a saúde e prestação de cuidados ao utente através de ações de sensibilização e formação.

A colaboração no ensino e formação dos alunos do curso de Licenciatura em Enfermagem da Universidade do Minho, bem como dos alunos do Curso de Medicina da mesma Universidade manter-se-á, no decorrer do ano, assegurando o protocolo existente entre a SCMB e a Universidade do Minho.

#### **FISIOTERAPIA**

Com o objetivo de manter os melhores cuidados prestados aos utentes das Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, a Misericórdia irá dar continuidade aos serviços de fisioterapia (cinesioterapia, mobilização dos dependentes e exercícios de fisioterapia através de grupos de utentes) realizados em cada um dos equipamentos.

#### **AULAS DE GINÁSTICA**

Com início no mês de outubro do corrente ano esta atividade irá continuar nas nossas Estruturas Residenciais e Centro de Dia.

A ginástica geral é uma modalidade desportiva que permite a participação de todos independentemente da idade e do género. Permite a valorização do trabalho em grupo e, ao mesmo tempo, valoriza a individualidade promovendo a socialização e o desenvolvimento do bem estar.

## MAIS INFÂNCIA



### - RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS:

- **Centro Infantil de Barcelos:** capacidade para 41 crianças em creche e 144 em pré-escolar;
- **Infantário Rainha Santa Isabel:** capacidade para 45 crianças em creche, 100 em pré-escolar e 60 em CATL;
- **Creche As Formiguinhas:** capacidade para 80 crianças;
- **Creche Familiar:** capacidade para 80 crianças.
- **Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa – Silveiros:** capacidade para 50 crianças em creche e 25 em pré-escolar.

### 1 - VALORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Os primeiros anos de vida da criança e a qualidade dos contextos em que esta é enquadrada continuam a constituir a premissa de intervenção da valência de infância, reconhecendo a importância desta fase no desenvolvimento da criança enquanto indivíduo.

Importa, assim, que este contexto de desenvolvimento se caracterize por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma global, adequada e harmoniosa.

A valência de infância pretende continuar a sua missão de prestar serviços de qualidade, adequados às necessidades do meio envolvente, de modo a garantir a satisfação dos clientes, colaboradores, parceiros e outras partes interessadas.

Tendo presente que o trabalho em equipa tem um papel fundamental na educação das crianças, a valência de infância continuará a realizar reuniões regulares da equipa pedagógica e dos responsáveis da valência. Para além disso, e por forma a promover a continuidade educativa, prosseguirá a articulação sistemática da equipa com outros técnicos, internos e externos à instituição, nomeadamente dos serviços de psicologia e nutrição da Misericórdia e de outras entidades e serviços da comunidade.

### PORTAL SOCIAL

Em 2015, continuará o projeto de implementação do Portal Social, uma ferramenta que facilitará a consulta das ementas e de fotos das atividades realizadas, a correspondência família-escola, a atualização de dados dos clientes e a consulta da conta corrente do cliente.

### RESPOSTA ÀS NECESSIDADE DAS FAMÍLIAS

Extensão do serviço de apoio à família, com o alargamento do horário de encerramento diário dos equipamentos e abertura nos períodos de férias.

### NOVOS SERVIÇOS

Nas instalações do Centro de Atividades de Tempos Livres, do Infantário Rainha Santa Isabel, pretende-se diversificar a prestação de serviços, nomeadamente nos âmbitos do estudo acompanhado e explicações individuais e

em grupo, a desenvolver por técnicos especializados, nos diferentes graus e áreas de ensino. Para além disso, é objetivo dinamizar *ateliers*, em várias áreas, e disponibilizar o atendimento para Orientação Escolar e Vocacional, consulta de Psicologia, consulta de Nutrição e Terapia da Fala.

### PROJETO EDUCATIVO E PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

O projeto educativo expressa o carácter organizacional da instituição, refletindo a organização dos estabelecimentos e serviços educativos, e tem como objetivo responder às necessidades de desenvolvimento interno, considerando o meio em que a instituição está inserida. É, assim, um gerador de uma dinâmica de procura de maior qualidade educativa.

Neste sentido, e tendo em conta a articulação entre os vários estabelecimentos e serviços da valência de infância da SCMB, continua a implementação do projeto educativo “Crescer na Santa Casa”, cujos principais eixos assentam na promoção dos valores da instituição e na exploração das potencialidades do meio em que a valência de infância está inserida.

Para operacionalizar a ação do projeto educativo, a valência de infância implementará o plano anual de atividades.

O plano anual de atividades reflete uma diversidade de atividades socioeducativas, que promovem a participação e envolvimento das crianças na vida da Santa Casa e da comunidade, através de experiências que contribuem para a sua evolução pessoal e social, com vista ao seu desenvolvimento global, respeitando as suas características individuais.

Atividades a desenvolver:

- **Passeios e visitas de estudo:** Bombeiros Voluntários de Barcelos, Polícia de Segurança Pública de Barcelos, Estádio Cidade de Barcelos, Biblioteca Municipal (Barcelos), Museu de Olaria (Barcelos), Parque da Cidade (Barcelos), Teatro Sá da Bandeira (Porto), Teatro Municipal de Vila do Conde, Mosteiro de Tibães (Braga), parque temático Mundo em Festa (Leça do Balio), parque temático Caixa Mágica (Esposende), Jardim Zoológico da Maia, Quinta de Santo Inácio (Gaia), Centro de Experimentação das Ciências, Arte e Cultura (Viana do Castelo), Barco Gil Eanes (Viana do Castelo), Teatro Gil Vicente (Barcelos), Sealife (Porto), Parque Biológico de Gaia, Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto), Quinta Pedagógica de Braga, Porto Canal (Porto) e Estádio do Dragão (Porto).

- **Comemoração de dias/festas temáticas:** Semana da Alimentação, Desfolhada, Vindimas, Halloween, S. Martinho, Natal, Dia Mundial da Paz, Carnaval, Dia do Pai, Dia da Árvore, Páscoa, Semana do Teatro, Dia Mundial da Saúde, Dia da Mãe, Festa das Cruzes, Dia da Família, Dia da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e Dia Mundial da Criança.



- **Atividades extracurriculares:** piscina, dança, inglês, informática, música e ginástica (para o pré-escolar e último ano de creche).

- **Participação das famílias/envolvimento parental:** reuniões de pais, sessões de sensibilização para pais/famílias, semana aberta das atividades extracurriculares e Encontro das Famílias (piquenique convívio e animação).

- **Solidariedade:** Feirinhas de Outono, Natal, Primavera e Páscoa (venda de produtos confeccionados nos setores, para angariação de fundos para aquisição de material lúdico pedagógico); Dia Nacional do Pijama, promovido pela Associação Mundos de Vida; Exposição “Olhares sobre a Criança”, com venda de fotografias das crianças, cuja verba reverte a favor dos setores da infância; participação na campanha de recolha alimentar “Elos, Gestos que Alimentam”.

- **Projeto “Avós e Netos”** : projeto intergeracional da Instituição, com a valência da terceira idade.
- **II Seminário “Educa e Alerta! A promoção e proteção na infância”**: dirigido a técnicos da área de educação, da área social, da saúde e à comunidade em geral, cujo objetivo pretende contribuir para a promoção dos direitos da criança e para a reflexão acerca da sua proteção face a situações de risco/perigo.
- **Festa de final do ano letivo** – Marchas Populares pelas ruas da cidade de Barcelos, com a participação das famílias.



- **Gala de Finalistas** – homenagem e jantar de gala aos finalistas do ano letivo.
- **Época balnear** – períodos de duas semanas de praia por grupo, na praia da Apúlia.

### MELHORIA CONTÍNUA

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade da Instituição, será mantido o objetivo de melhoria contínua do processo, com revisão dos documentos e registos da valência e monitorização e avaliação dos objetivos de desempenho.

## 2 - VALORIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

### Infantário Rainha Santa Isabel

- Substituição do isolamento dos tetos das salas de atividade.
- Substituição das iluminárias.
- Aquisição de cadeiras e mesas de refeição para as crianças do pré-escolar.
- Substituição do armário acondicionador de loiças do refeitório por equipamento em inox.
- Substituição das portas de entrada das salas de atividade.
- Criação de instalações sanitárias para as crianças, junto do parque infantil.
- Melhoria das condições do espaço de jogo e recreio.
- Substituição das portas de entrada do equipamento com sistema de controlo de entradas e saídas - entrada do Infantário e do CATL.
- Rede de incêndio armada e compartimentação com portas corta-fogo
- Aquisição de tapetes de vinil para as salas de atividade.

### Centro Infantil de Barcelos

- Sensibilizar o Centro Distrital da Segurança Social para a realização das seguintes intervenções:
  - Fornecimento e colocação de 71 estores em alumínio termolacado com isolamento térmico e acústico, incluindo topos de bloqueio, para as salas de atividade e corredores.
  - Substituição do isolamento dos tetos das salas de atividade.
  - Remodelação das instalações sanitárias das crianças, com substituição de materiais e equipamentos.
- Aquisição de cadeiras e mesas de refeição para as crianças do pré-escolar.
- Remodelação do hall de entrada do equipamento.
- Substituição da porta de entrada do equipamento com sistema de controlo de entradas e saídas.
- Melhoria das condições do espaço de jogo e recreio.
- Criação de rota para circulação automóvel no parque do lado nascente, para a entrega e recolha das crianças pelas famílias.

- Substituição da restante vedação exterior por painéis e postes galvanizados, com revestimento em poliéster e pintura dos muros.
- Aquisição de tapetes de vinil para as salas de atividade.

#### **Creche As Formiguinhas**

- Remodelação das instalações sanitárias das crianças, com substituição de materiais e equipamentos.
- Substituição do isolamento dos tetos de duas salas de atividade.
- Melhoria das condições do espaço de jogo e recreio.
- Colocação de cerca de madeira com cancela no parque infantil superior.
- Substituição da porta de entrada do equipamento com sistema de controlo de entradas e saídas.
- Aquisição de tapetes de vinil para as salas de atividade.

#### **Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa – Silveiros**

- Colocação de estores black out no dormitório.
- Pintura da entrada do infantário e ludoteca.
- Criação de passagem direta do espaço de jogo e recreio para o edifício, para melhor vigilância e acesso das crianças às instalações sanitárias.
- Melhoria das condições do espaço de jogo e recreio.
- Substituição da porta de entrada do equipamento com sistema de controlo de entradas e saídas.
- Aquisição de tapetes de vinil para as salas de atividade.

#### **Creche Familiar**

- Aquisição de tapetes de vinil para os espaços de acolhimento das crianças.

## MAIS SAÚDE



### RESPOSTAS SOCIAIS:

- **Centro de Medicina Física e de Reabilitação:** capacidade para 800 utentes
- **Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Santo António:**
  - **Unidade de Longa Duração e Manutenção:** capacidade 33 camas
  - **Unidade de Média Duração e Reabilitação:** capacidade 22 camas

## 1- CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

### 1.1 VALORIZAÇÃO DA ATIVIDADE DO CMFR

#### TERAPIA DA FALA

O ano de 2014 tem vindo a mostrar a importância desta área de intervenção no CMFR. Com a consolidação e crescimento da Terapia da Fala, verifica-se a necessidade de, em 2015, aumentar a capacidade de resposta, reforçando a equipa, com vista a diminuir a lista de espera que esta terapia já apresenta.

#### CLASSES PILATES CLINICO

Tendo em conta o sucesso destas classes, em 2015, será criada mais uma turma aumentando a disponibilidade deste serviço em mais 1 hora semanal. O pilates clinico é uma modalidade de exercício terapêutico que usa o método de Pilates original, como forma de tratamento, beneficiando a correção postural, aumentando o equilíbrio, a coordenação motora, a força muscular e o controlo respiratório.

#### CONSULTAS COMPLEMENTARES AO TRATAMENTO

O CMFR continua a disponibilizar um acompanhamento complementar aos tratamentos, com recurso a especialidades como Psicologia Clínica e Nutrição. Este serviço terá, em 2015, um aumento da procura uma vez que passará a ser disponibilizado a toda a comunidade e não apenas aos utentes do CMFR.

#### APOIO TERAPÊUTICO AOS UTENTES DE OUTRAS VALÊNCIAS

Em 2015, pretende-se continuar as intervenções de apoio terapêutico individual ao nível da cinesioterapia global e respiratória e de classes terapêuticas prestadas nas ERPPI.

Com a entrada em funcionamento da UCCI de Santo António, o CMFR prestará todo o apoio no que diz respeito à área da reabilitação dos utentes deste equipamento, através da incorporação dos seus técnicos, Médica Fisiatra, Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Terapeuta da Fala, na equipa multidisciplinar da UCCI.

#### SETOR ADMINISTRATIVO

Neste setor, continuará a ser uma prioridade promover o atendimento personalizado de todos os clientes. Com o Diretor Técnico, continuará a colaborar na implementação e controlo do cumprimento das normas do Sistema de Gestão da Qualidade. Neste aspeto, assumirá particular atenção a consolidação dos procedimentos de avaliação da satisfação dos clientes no sentido de melhorar o feedback fornecido pelo instrumento de recolha da informação.

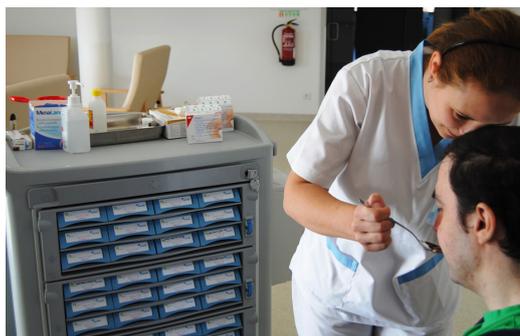
## OUTROS APOIOS

Melhorar as comodidades da sala de espera do CMFR através da disponibilização de rede WI-FI neste espaço. Ativação do serviço de aviso de consultas e tratamentos por sms aos clientes do centro.

### 1.2. VALORIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

O ano de 2015 será marcado pelas obras do novo ginásio do CMFR com vista a aumentar a sua capacidade de resposta. O novo ginásio terá uma área muito superior ao atual e será equipado com alguns novos equipamentos.

No espaço do atual ginásio, será criado um café, pastelaria, padaria, com jogos que servirá todas as infraestruturas existentes na Quinta da Ordem.



## 2) UNIDADE DE CUIDADOS INTEGRADOS DE SANTO ANTÓNIO

### 2.1. Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

Após a entrada em funcionamento da ULDM, no passado dia 18 de novembro, 2015 será o ano da consolidação desta Unidade no que diz respeito ao seu funcionamento e aos seus processos de trabalho

que culminarão com a sua inclusão no Sistema de Gestão da Qualidade e respetiva certificação.

No passado dia 15 de novembro, foi celebrado o protocolo tripartido entre a ARS Norte, o Centro Distrital de Segurança Social de Braga e a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos para 30 camas de Longa Duração.

Tendo em conta uma capacidade total de 33 camas, foi já solicitado à ARS Norte, de acordo com a portaria 174/2014 de 10 de setembro, a autorização para a gestão autónoma das 3 camas remanescentes, para fins privados, pelo que em 2015 se prevê a sua utilização nos termos acima referidos.

A ULDM tem como Missão contribuir, numa perspetiva integrada, para o processo ativo de recuperação e manutenção global dos seus utentes, prestando cuidados de saúde e de apoio social de qualidade. Esta unidade pretende afirmar-se como entidade prestadora de cuidados continuados de excelência, numa perspetiva de qualidade, e contribuir para a melhoria contínua da qualidade de vida dos utentes e famílias.

Constituem Valores fundamentais na atividade desenvolvida pela ULDM:

- Humanização dos cuidados;
- Ética assistencial;
- Qualidade e eficiência;
- Responsabilidade;
- Rigor e transparência;
- Envolvimento da família;
- Multidisciplinaridade e interdisciplinaridade;
- Continuidade e proximidade de cuidados.

A ULDM visa proporcionar apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidados no domicílio. Os serviços prestados e as atividades desenvolvidas pela Unidade visam garantir o bem-estar, o conforto, a qualidade de vida e a segurança dos utentes, bem como contribuir para a prevenção, estabilização ou retardamento do processo de dependência, criar condições que permitam preservar a sociabilidade e ainda incentivar a relação familiar. Os cuidados a prestar na ULDM destinam-se, essencialmente, à reabilitação, manutenção e apoio social, visando a satisfação das necessidades e expectativas dos utentes, assim como uma relação próxima com a família e o meio social de referência.

A ULDM assegura:

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Cuidados de enfermagem diários;
- Cuidados médicos;
- Prescrição e administração de fármacos;
- Apoio psicossocial;
- Controlo fisiátrico periódico;
- Cuidados de fisioterapia, de terapia ocupacional e terapia da fala;
- Animação sociocultural;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Apoio no desempenho das AVD;
- Apoio nas atividades instrumentais de vida diária.

## **2.2.Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)**

Tendo em conta que a UMDR se encontra equipada e pronta para acolher os utentes que necessitem dos seus cuidados, facto já verificado pelas equipas da ARS Norte e Entidade Reguladora da Saúde, que autorizaram a entrada em funcionamento da UCCI de Santo António, é de perspetivar que, em 2015, se finalize o processo referente à contratualização das camas desta Unidade.

Desta forma, considerando os compromissos plurianuais que irão ser assumidos pela ARS Norte, ao abrigo do nº1, do artº 6º, da Lei nº8/2012, de 21 de fevereiro, parece-nos prudente prever no Orçamento ora apresentado a contratualização de 12 camas a partir do mês de setembro de 2015.

Recorde-se que esta Unidade, com período de internamento previsto superior a 30 dias e inferior a 90, tem por missão a estabilização clínica, avaliação e reabilitação integral da pessoa que se encontre com perda transitória de autonomia potencialmente recuperada.

## **3) DEVOLUÇÃO DO HOSPITAL**

O Decreto-Lei n.º 138/2013, de 9 de Outubro, estabeleceu o regime de devolução dos hospitais pertencentes às Misericórdias que, por força da nacionalização da gestão decretada em 1974/1975, foram integrados no setor público e são atualmente geridos por estabelecimentos ou serviços do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Ora, o hospital de Barcelos, pertencente à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, foi, precisamente, um dos que, por força dessa legislação, foi integrado no setor público e que, desde então até à atualidade, veio sendo gerido por estabelecimento do SNS.

Por consequência, estando incluído na lista dos hospitais a devolver, o hospital de Barcelos é um dos que pode ser devolvido à SCMB, integrado no SNS, mediante a celebração de um acordo com a ARS do Norte.

Sucedeu que, no passado dia 14 do corrente mês de novembro, no gabinete do próprio Senhor primeiro-ministro, foram assinados os três primeiros acordos de cooperação, relativos à devolução dos hospitais de Serpa, Anadia e Fafe às Misericórdias locais, a quem pertenciam, indo agora ser priorizadas e faseadas as devoluções dos demais hospitais, segundo um processo monitorizado por uma Comissão de acompanhamento, constituída por um representante do Governo responsável pela área da saúde, por representantes da ARS onde existam unidades a devolver e por número igual de representantes da União das Misericórdias ao das ARS representadas. Sendo este o quadro legal existente, vai esta SCMB aguardar serenamente a sua vez, garantindo, desde já, que estará aberta a negociar a devolução do seu hospital, mas que, como sempre tem declarado, só aceitará a celebração do respetivo acordo de cooperação se e quando estiver garantida a sustentabilidade financeira do acordo e tiver autorização da sua assembleia geral.

## **4) JORNADAS DA SAÚDE**

Em 2015, dar-se-á continuidade à formação dos profissionais da área da saúde com a realização das V Jornadas da Saúde. O objetivo será abordar novos temas de interesse, partilhar experiências, melhorando as competências multidisciplinares dos profissionais ou os conhecimentos da população em geral.

## MAIS CULTO



### RESPOSTAS SOCIAIS:

#### Igreja da Misericórdia

Capelas dos lares Nossa Senhora da Misericórdia, Santo André e Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa - Silveiros

Capelas Mortuárias

### 1) SERVIÇO RELIGIOSO

Continuar-se-á a dar assistência espiritual e religiosa, nomeadamente com a missa dominical da Irmandade pelo capelão da instituição. Os serviços religiosos incluem missas, confissões, administração da Santa Unção, direção espiritual e exéquias fúnebres. As capelas dos lares Nossa Senhora da Misericórdia, Santo André e Centro Social Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa continuarão a estar disponíveis para acolher a comunidade com missas semanais em cada um desses equipamentos.

Já as capelas mortuárias estarão disponíveis à comunidade permitindo às famílias velarem com privacidade e conforto os seus entes queridos.

As datas mais importantes no culto serão as do Advento, Quaresma, Natal, Páscoa, Dia do Doente, Dia da Misericórdia, Dia do idoso, Dia de N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. de Fátima, Mês de Maria, Mês do Rosário e outras datas que a Mesa Administrativa queira marcar. E ainda:

#### Procissão das Endoenças

A tradição da Procissão das Endoenças manter-se-á viva em 2015 num espírito de penitência e reflexão Pascal. Os colaboradores, órgãos sociais, Irmãos, entidades civis e religiosas constituirão o cortejo a par dos quadros religiosos da Semana Santa.

#### Visita Pascal

Os lares receberão a visita Pascal cumprindo o ritual de receber a Cruz no Domingo de Páscoa.



#### Peregrinação à Franqueira

À semelhança dos anos anteriores, numa profunda manifestação de fé, os idosos terão a oportunidade de participar na Peregrinação motorizada à Franqueira, com saída da Igreja da Misericórdia com a imagem da N<sup>a</sup>. Sr<sup>a</sup>. da Franqueira até ao alto do monte. À peregrinação seguir-se-á uma eucaristia.

#### Homenagem à Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa

De forma a assinalar a data de falecimento da Comendadora Maria Eva Nunes Corrêa, realizar-se-á, uma eucaristia com a presença dos utentes, familiares e amigos.

### 2) VALORIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- Substituição do Telhado da Igreja da Misericórdia.
- Restauro dos altares.

## MAIS SOCIAL



Durante o ano 2015, o departamento social continuará a desenvolver o seu trabalho tendo o utente como foco principal da sua ação.

Assim, pretende-se potenciar e mobilizar os recursos individuais, familiares, institucionais e comunitários com o objetivo de dotar os utentes de competências que lhes permitam uma maior qualidade de vida nas várias dimensões.

### 1) CANTINA SOCIAL

Sendo a Cantina Social uma resposta de emergência social, a SCMB continuará a prestar este apoio, através da disponibilização de uma refeição diária, aos vários agregados familiares a que a ela recorrem.

Assim, e de forma a dar continuidade ao protocolo iniciado em abril de 2012, pretende-se manter o número médio de refeições/dia em 100.

Para além da distribuição de refeições no âmbito da Cantina Social, dado o permanente agravamento das condições económicas e sociais, que afeta cada vez mais agregados familiares, pretende-se manter o foco de ação do Projeto ELOS, na recolha e distribuição de géneros alimentícios através, por um lado, da organização de campanhas junto da população barcelense e, por outro, através de parcerias com outras entidades que permitam um apoio regular às famílias sinalizadas.

Outra das vertentes fundamentais desta resposta social, para o ano 2015, prende-se em continuar a reforçar o programa de apoio psicossocial aos beneficiários da Cantina Social, focando a sua ação na promoção da inserção ou reinserção no mercado de trabalho, dotando os beneficiários de competências para a procura ativa de emprego, de forma a torna-los autónomos em relação ao apoio prestado pela Cantina Social.

### 2) PROJETO ELOS

#### O Elos no Apoio aos Séniores:

Em 2015, através de um grupo de voluntários, o ELOS continuará a focar a sua ação junto da comunidade idosa de Barcelos, através do projeto “Conhecer e Apoiar os Seniores de Barcelos”, que iniciou em 2014, desenvolvendo um conjunto de ações que permitam, por um lado, colmatar as necessidades identificadas junto de cada idoso e, por outro lado, aproximar os seniores da comunidade à instituição, convidando-os a participar em algumas atividades e nos dias festivos da SCMB.

#### Angariação de Voluntários:

Pretende-se continuar a desenvolver ações com vista à angariação de novos voluntários, entre as quais se destacam: campanhas com atuais voluntários, ações de sensibilização junto de outras instituições, Juntas de Freguesia, igreja, entre outras entidades.

### **Aposta no Voluntariado de Apoio:**

Constitui objetivo do projeto ELOS aumentar o número de voluntários no acompanhamento das tarefas inerentes ao quotidiano dos setores da SCMB.

Com a abertura da Unidade de Cuidados Continuados Integrados – Sto. António pretende-se criar um grupo de voluntários, através de recrutamento interno e externo, com o objetivo de criar uma equipa de apoio aos utentes e às respetivas famílias.

### **Projeto Elos na Infância**

Alargamento da intervenção do voluntariado na área da infância, promovendo-o ao longo do ano no apoio e acompanhamento da rotina das salas assim como na época balnear, interrupções e férias letivas, altura em que já é comum tal ocorrer.

### **Projeto ELOS\_Gestos que Alimentam**

Pretende-se desenvolver várias campanhas de angariação de alimentos/fundos para apoiar famílias carenciadas, entre as quais:

- Recolha de alimentos em superfícies comerciais;
- Recolha de fundos junto de mecenas para aquisição de géneros.

Pretende-se continuar a apoiar, mensalmente, 10 agregados familiares, que se encontram impossibilitados de



se dirigirem à Cantina Social. Para tal, irá efetuar-se visitas domiciliárias que permitam uma avaliação da situação socio económica de cada agregado.

O apoio deste projeto passa pelo fornecimento de um cabaz de géneros e pelo desenvolvimento de um programa de apoio psicossocial ajustado às necessidades diagnosticadas.

### **Projeto Hora do Conto/Histórias de Vida**

Pretende-se continuar a efetuar diligências com o objetivo de envolver os idosos na construção da sua história de vida. Esta será retratada num livro onde serão compiladas as várias memórias.

### **Projeto Aromas e Sabores**

Pretende-se melhorar as condições para o desenvolvimento das atividades ligadas a este projeto. Assim, durante o ano 2015, pretende-se criar um local de apoio (tipo estufa).

### **Projeto Mimar**

Pretende-se manter o protocolo estabelecido com a Bellekorpus, no sentido de aumentar o número de idosos que podem usufruir destes serviços. Em simultâneo, pretende-se continuar a promover a integração de voluntários que se desloquem aos setores para prestar serviços de estética, manicure e cabeleireiro aos idosos institucionalizados.

### **Projeto Informática**

Tendo este projeto iniciado no Lar Rainha Dona Leonor, pretende-se alargar o seu âmbito de ação a todos os setores da valência terceira idade.

### **Projeto Prevenir para Viver Melhor**

Ao longo do ano, pretende-se criar parcerias com várias entidades ligadas à saúde para a dinamização de ações de sensibilização e realização de rastreios, que possibilitem sensibilizar/alertar todos os envolvidos para uma maior qualidade de vida nas questões ligadas à saúde.

**Projeto "Vamos ao Cinema"**

Pretende-se dinamizar regularmente uma sessão de cinema, onde os idosos possam reviver emoções através da visualização de filmes.

**Picnic anual**

Dado o trabalho de articulação com várias instituições do concelho, pretende-se dinamizar esta atividade, tendo por base uma parceria sólida que possibilite aos idosos institucionalizados a vivência de um dia diferente.

**Colaboração com o Grupo Temático**

Apoio nas ações desenvolvidas pelo Grupo Temático de Voluntariado, tais como: ações de formação, palestras, mostras de voluntariado, tertúlias, entre outras.

**3) GABINETE DE APOIO À COMUNIDADE**

Dada a crescente necessidade de uma maior proximidade à comunidade, a Santa Casa da Misericórdia pretende continuar a efetuar diligências no âmbito do Gabinete de Apoio à Comunidade (GAC), durante o ano 2015, assumindo um papel de relevo na resolução dos problemas sociais da população, respondendo às necessidades de uma forma articulada com a rede de suporte formal e informal.

O principal objetivo do Gabinete de Apoio à Comunidade continua a ser o desenvolvimento, por parte da Misericórdia, de atividades de promoção e integração social de indivíduos e famílias em situação de disfunção socioeconómica. Pretende-se efetuar este trabalho através de um acompanhamento psicossocial, com vista à promoção de um desenvolvimento social equilibrado e sustentado das famílias do concelho de Barcelos, visando a informação, orientação, sensibilização, articulação e encaminhamento dos indivíduos e famílias, através de metodologias próprias, para os serviços e recursos existentes na comunidade.

A intervenção deste gabinete será realizada através de duas grandes áreas: Apoio Psicossocial e Empregabilidade – Procura ativa de emprego.

**4) AVALIAÇÕES SOCIAIS A CANDIDATOS**

Em 2015, o departamento social continuará a participar de forma ativa no processo de candidatura às respostas sociais da valência da Terceira Idade, através da realização de avaliações sociais no domicílio dos candidatos, com o objetivo de apresentar um parecer social que auxilie a decisão de integração.

Para além deste contributo, constitui objetivo preparar os idosos e as suas famílias, que irão integrar uma estrutura residencial, para o processo de entrada, assim como esclarecer dúvidas que possam subsistir e desmistificar preconceitos existentes.

Este momento revela-se de extrema importância, pois serve para elucidar todos os envolvidos acerca das vivências que irão experienciar quando forem integrados.

## MAIS CULTURAL



### NÚCLEO MUSEOLÓGICO

O Núcleo Museológico entrará em pleno funcionamento no decorrer de 2015. Assim, o espólio artístico e documental acumulado durante séculos - documentos centenários, arte sacra, ourivesaria, pintura e escultura - será exibido ao público num circuito que iniciará no átrio junto à Igreja e passará por vários espaços nomeadamente salas de arquivo, salões Nobre, sala da Provedoria, antiga sala de reuniões, escadarias e coro alto. Haverá, ainda, lugar a um espaço para exposições temporárias.

### PUBLICAÇÃO DO III VOLUME "APONTAMENTOS PARA A HISTÓRIA DE BARCELOS"

Ao abrigo do Protocolo estabelecido entre a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos e a Câmara Municipal de Barcelos, será publicado o III volume da obra: "Apontamentos para a História de Barcelos", de António Miguel da Costa Almeida Ferraz, cuja coordenação está a cargo do Senhor Pe. Dr. António Júlio Limpo Trigueiros, S.J.

### COMEMORAÇÃO DOS 515 ANOS DA SCMB

Para assinalar os 515 anos da Instituição e o Dia Nacional das Misericórdias, serão programados eventos de âmbito religioso e cultural, durante o mês de maio.

### CONCERTOS NA IGREJA DA MISERICÓRDIA

Ao longo de 2015, serão realizados dois concertos, nomeadamente um Encontro de Coros, de forma a proporcionar à comunidade em geral a possibilidade de assistir a momentos musicais e culturais de grande valor.

## RECURSOS HUMANOS



### FORMAÇÃO

Terminado o projeto de formação enquadrado na tipologia de Intervenção 2.3 – «Formação Modelares Certificadas» do eixo nº 2 «Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida», 2015 será dividido em duas fases no que ao planeamento da formação diz respeito. Uma primeira fase de balanço e avaliação que, em conjunto com o diagnóstico de necessidades de formação a realizar, serão as entradas principais para a elaboração do plano de formação de 2015. Este plano é um dos instrumentos de gestão fundamentais para potenciar a maior eficácia da Instituição. Por esta razão, e uma vez definido o Plano de Formação ajustado às necessidades identificadas, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos realizará, no Âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN), uma nova candidatura, com financiamento a 100%, que permita executar o plano de formação e prosseguir a sua estratégia de valorização de todos os seus colaboradores.

### SATISFAÇÃO DOS COLABORADORES

Com a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade, estão lançadas as bases para potenciar a motivação das equipas. A clarificação das responsabilidades e papéis de cada colaborador nos diversos processos que compõem o SGQ, eliminam as ansiedades individuais, relativamente ao seu contributo para a instituição, foca as pessoas na sua tarefa, reforçando o sentimento de segurança relativamente ao seu desempenho. Por outro lado, foram criados instrumentos de monitorização da satisfação dos colaboradores. Estes instrumentos são fundamentais para perceber quais os fatores de satisfação e insatisfação dos colaboradores, no sentido de se implementar estratégias que permitam reduzir estes últimos. No ano de 2015, serão aplicados os questionários de avaliação da satisfação dos colaboradores com o objetivo de obter um grau de satisfação superior a 75 %.

### PROGRAMAÇÃO DO AUMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Sendo esta Santa Casa uma Instituição de intervenção social e tendo em conta os problemas associados ao desemprego jovem, para o ano de 2015, prevê-se a admissão de 6 estagiários através das medidas de apoio do IEFP, possibilitando desta forma combater as dificuldades de integração da população jovem no mercado de trabalho, proporcionando que estes melhorem o seu perfil de empregabilidade ao apoiar a transição entre sistema de qualificação e mercado de trabalho:

- 4 Ajudantes de Lar para a Valência de Terceira Idade;
- 2 Auxiliares de Ação Médica para a UCCI

No sentido de garantir o bom desempenho de todas as respostas sociais e de saúde da instituição, o departamento de Recursos Humanos, através dos procedimentos consolidados de recrutamento, seleção e acolhimen-

to, continuará a garantir a quantidade e qualidade necessárias para fazer face às necessidades de substituições diretas de colaboradores sempre que estes, por motivos de baixa ou outro, estejam provisoriamente impedidos de dar o seu contributo.

## **SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO**

A gestão do desempenho é um processo organizacional que permite a definição dos padrões de resultados e valores organizacionais, de acordo com a estratégia e objetivos da organização. Tem como fundamento o alinhamento entre os objetivos da organização e a ação dos indivíduos, para que cada colaborador compreenda o seu papel e o seu contributo para o sucesso da organização. É, assim, uma metodologia que tem como principal objetivo otimizar a contribuição dada pelo colaborador para os resultados do negócio, criando-se condições para uma melhoria gradual e sustentada da forma como os colaboradores exercem as suas funções. É um sistema fulcral na gestão de pessoas, com interações fundamentais com outros processos de gestão de recursos humanos, pois permite validar métodos de recrutamento, diagnosticar necessidades de formação, gerir recompensas e identificar colaboradores com potencial de desenvolvimento.

Neste sentido, a Santa Casa da Misericórdia de Barcelos identifica esta área da Gestão de Recursos Humanos como uma potencialidade a intervir, pretendendo, em 2015, conceber e implementar um sistema de avaliação de desempenho, transversal a toda a Instituição.

É de realçar que o processo de implementação de um sistema de gestão do desempenho é composto por várias etapas, nomeadamente a definição da estratégia de comunicação, a formação dos avaliadores e sensibilização dos avaliados, a existência de descritivos funcionais atualizados, a disponibilização sistemática de informação para gestão que possibilite a monitorização do desempenho e gradualismo na implementação.

## **POLÍTICA DE INCENTIVOS**

Política de Incentivos adotada para o ano de 2015:

1 - Atribuição de dias suplementares:

- Dia de Aniversário concedido no próprio dia;
- Gozo de 1 dia para colaboradores que, no decorrer do ano, frequentem 75 horas formação proposta pela Instituição fora do Horário Laboral;
- Segunda-Feira de Páscoa, devendo os serviços ficar assegurados;
- Dispensa de um dos dois períodos de trabalho do dia 24 ou 31 de dezembro, devendo os serviços ficar assegurados.

2 - Homenagem aos Colaboradores com 20, 25, 30 e mais anos de serviço;

3 - Cartão de funcionário com a atribuição de descontos em alguns dos serviços internos da Misericórdia de Barcelos, e em empresas com as quais a Santa Casa estabeleceu parceria (ramo da medicina dentária, audição, cabeleireiro, serviços funerários, restauração, centro de diagnóstico, oculista, combustíveis, seguros, farmácia, espaços de diversão, lojas de desporto, cinema, hotéis, florista e música);

4 - Prémio por prestação de serviço por cada domingo e feriado santo;

5 – Prémio de assiduidade;

6 – Dispensa, manhã ou tarde, para ida a funeral de parente ou afins de 3º e 4º Grau na linha colateral;

7 - Organização de passeios e convívios anuais.

## QUALIDADE



O Sistema de Gestão da Qualidade da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos está certificado de acordo com o referencial NP EN ISO 9001:2008, desde julho de 2014, abrangendo a prestação de serviços desenvolvida nas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche, Creche Familiar, Pré-Escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres, Centro de Medicina Física e de Reabilitação e Cantina Social. A Instituição encontra-se, assim, na fase de manutenção do sistema, necessitando de evidenciar anualmente que mantém o seu sistema de gestão e os mecanismos necessários à melhoria contínua, garantindo a realização de auditorias internas e realização da revisão do sistema pela gestão.

Neste sentido, até maio de 2015, realizar-se-á a auditoria externa de acompanhamento, cujo objetivo é avaliar a continuidade da efetiva implementação do sistema de gestão da qualidade e da sua conformidade.

Para além disso, também em maio de 2015, é objetivo da Instituição solicitar o alargamento do âmbito da certificação à Unidade de Cuidados Continuados Integrados, integrando este subprocesso no processo Saúde do Sistema de Gestão da Qualidade. Para isso, serão definidos os procedimentos que constituem o subprocesso, instruções de trabalho, responsabilidades, documentos, registos, ações de melhoria, objetivos e a sua interação com todos os processos.

Para prosseguir estes objetivos, o Departamento da Qualidade continuará a interagir com todos os responsáveis dos processos (Núcleo da Qualidade) numa perspetiva de melhoria contínua, analisando a satisfação dos clientes, colaborando no planeamento e monitorização dos processos, tratamento de não conformidades e reclamações, implementação e avaliação da eficácia das ações corretivas, preventivas e de melhoria, controlo de documentos e registos e revisão do Sistema de Gestão da Qualidade.

Como melhoria dos instrumentos do sistema, pretende-se, também, a nível informático, trabalhar a acessibilidade a essas ferramentas, nomeadamente o controlo dos registos.



## SERVIÇOS GERAIS



### APROVISIONAMENTO

O Departamento de Aprovisionamento assume a responsabilidade de disponibilizar, de modo permanente, os bens e serviços necessários ao bom funcionamento de todas as atividades desenvolvidas pela Instituição.

O Aprovisionamento desenvolve as suas atividades gerindo o processo administrativo de aquisição de bens e serviços, o armazenamento dos bens, a receção das requisições dos serviços (assegurando a identificação correta das especificações dos produtos e serviços e as melhores condições de fornecimento), a organização e controlo dos processos de concurso e de consultas ao mercado, identificação de fornecedores numa ótica da melhoria de custo-prazo-qualidade, assegurar o acompanhamento da requisição até à satisfação da mesma junto do requisitante, conferir e aprovar as faturas, manter as bases de dados de fornecedores e acompanhar e controlar o nível de serviço prestados pelos fornecedores.

Durante o ano de 2015 o Aprovisionamento vai manter a sua focalização na redução dos custos de aquisição de bens e serviços, mantendo os níveis de qualidade exigíveis ao bom funcionamento das actividades da instituição. A continuidade da Certificação da Qualidade permitirá a melhoria dos procedimentos em vigor e uma avaliação de fornecedores mais profunda e com maior abrangência.

Sendo este departamento um dos mais próximos do mercado, assume o contacto com as novidades tecnológicas e formas de trabalho que permitam o desenvolvimento das atividades internas de forma mais eficiente. Serão estudadas todas as possibilidades que nos pareçam promissoras no sentido de adotar as melhores técnicas e produtos que o mercado possa oferecer.

A Santa Casa da Misericórdia de Barcelos tem seguido uma estratégia de racionalização de custos, procurando o equilíbrio entre a qualidade e o preço dos artigos adquiridos. Tal equilíbrio tem vindo a ser conseguido, com claras melhorias ao nível dos consumos da instituição.

Face à situação atual da economia portuguesa, torna-se difícil obter uma previsão da evolução dos preços para o ano de 2015. No entanto, com base na sensibilidade que possuímos do mercado, e com base nas propostas para o Orçamento de Estado, a disponibilidade das famílias vai manter-se ao mesmo nível do ano de 2014, pelo que não se prevê uma subida generalizada dos preços.

Ao nível das grandes compras mantém-se o recurso ao lançamento de concursos tornados públicos com a criação de júris internos nomeados pela Mesa Administrativa.

Ao nível dos consumos não se prevê grandes variações em nenhuma das famílias de consumo, salvaguardando naturalmente a abertura da Unidade de Cuidados Continuados. Dada a falta de dados históricos de consumos deste tipo de unidades, é efetuada uma estimativa prudente dos consumos da mesma. Durante a preparação da abertura da unidade foram tomadas algumas iniciativas no sentido de promover a racionalização de custos ao nível de algumas das famílias com maior expressão nos consumos, tais como limpezas e incontinência. Essa racionalização estendeu-se aos setores mais próximos nomeadamente na lavandaria com a criação de condições para obter economias de escala, pela adoção de equipamentos mais profissionais e melhoria das condições de compra dos produtos.

Prevê-se que a incontinência mantenha um ritmo de crescimento de três por cento ao ano, mantendo-se em quantidades de fraldas utilizadas. Refira-se, no entanto, que estão a decorrer várias iniciativas ao nível da aplicação, utilização e seleção das fraldas com vista a uma otimização do consumo das mesmas. E por esse facto mantemos uma estabilização dos valores de consumos.



## DEPARTAMENTO DE INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E LOGÍSTICA

No sentido de melhorar as condições das respostas sociais da instituição, este Departamento de Infraestruturas, Equipamentos e Logística (D.I.E.L.), que presta serviços de manutenção, obras e logística, apresenta a seguinte proposta de plano para o próximo ano de 2015:

### VALORIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Remodelação geral das instalações e equipamentos das oficinas para melhorar as condições de trabalho e de segurança dos seus colaboradores nomeadamente:

- Instalação de um teto falso amovível com estrutura semi-oculta e sistema de ventilação.
- Regularização do pavimento com aplicação de betão polido tipo industrial e revestimentos interiores de forma a melhorar a higiene e o ambiente térmico.
- Aquisição de resguardo/cortina de soldadura para reduzir a exposição dos trabalhadores à radiação, aos fumos e à projecção de partículas.
- Aquisição de aparelhos para efetuar medições, testes e ensaios de calibração de equipamentos para Eletricista e manutenção geral: estação de soldadura, pinça amperimétrica de linha profissional, e multímetro digital.



### TRANSPORTE

Renovação faseada da frota automóvel, atualmente com idade média de 16 anos, avarias frequentes e conseqüentemente com custos crescentes de manutenção. As prioridades do serviço de transporte são as seguintes:

- Aquisição de 1 viaturas tipo furgão, preparadas para transporte de refeições, roupas e material de limpeza, para o Serviço de Apoio Domiciliário - Barcelos e Silveiros.
- Aquisição de viatura para transporte de refeições, com interior revestido em material vinílico, higienizável e ignífugo, transformada para acondicionar containers térmicos, boxes individuais, tabuleiros e loiças.
- Aquisição de kits mãos livres por bluetooth e com sistema de navegação por GPS.
- Reparação da carroçaria e serviço de pintura para 3 viaturas de 9 lugares, devido ao elevado nível de degradação apresentado.



## NUTRIÇÃO

O presente plano de atividades tende a refletir a intervenção e contributos do Serviço de Nutrição e Alimentação (Nutrição Clínica, Educação Alimentar, Gestão de Alimentação e do HACCP) nas diversas valências da SCMB, em 2015.

### NUTRIÇÃO CLÍNICA

A nutrição clínica é a área da nutrição pela qual são tratadas ou controladas várias doenças que poderão afetar a população em geral, bem como prevenir o aparecimento das mesmas, através de alimentação e hábitos de vida saudáveis.

Essa intervenção continuará a realizar-se nas diversas valências da instituição através de consultas e acompanhamentos.

Assim, na Valência de Infância, onde se tem constatado que os casos mais frequentes são de obesidade, intolerância /alergias e recusa alimentar, o procedimento manter-se-á o mesmo com o encaminhamento efetuado pela Diretora Técnica e com a primeira consulta a ser realizada na presença do encarregado de educação. Nessa consulta serão efetuados a avaliação e o aconselhamento nutricional.

A intervenção na Valência da Terceira Idade tem-se revelado importante uma vez que, na sua maioria, são diagnosticados casos de obesidade, desnutrição, disfagia, entre outras complicações e patologias. Esta terá os mesmos objetivos de avaliar e aconselhar nutricionalmente o cliente que é encaminhado para este serviço. Depois da realização da avaliação nutricional será elaborada uma estratégia de intervenção individual. O acompanhamento do caso continuará a ser concretizado através das consultas, observação do cliente no momento das refeições e parecer de outros técnicos, como dos Diretores Técnicos, Enfermeiros e Psicólogas de forma a monitorizar e avaliar a adequação das medidas implementadas, bem como a sua alteração de acordo com a evolução.

No que diz respeito às consultas de nutrição aos clientes do CMRF, pretende-se dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, dando seguimento aos processos já iniciados e acompanhando novos casos sempre que o serviço for solicitado.

Com a abertura da Unidade de Cuidados Continuados Integrados, será fulcral uma intervenção junto destes clientes. O objetivo da intervenção nutricional visa proporcionar os nutrientes necessários e nas quantidades adaptadas para um estado nutricional adequado e saudável. A avaliação e intervenção no estado nutricional são fatores determinantes de sucesso de intervenção em cuidados continuados.

Na intervenção, é feita a avaliação do estado nutricional dos clientes de modo a identificar se estes se encontram bem nutridos, desnutridos ou em risco de desnutrição, recorrendo à aplicação de escalas como o Mini Nutritional Assessment, recolha de dados antropométricos e análise de parâmetros bioquímicos. O estado nutricional deve ser reavaliado periodicamente, seguindo um plano individualizado.

O plano de intervenção nutricional visa: manter o suporte adequado às necessidades energéticas e de nutrientes, modificar a consistência dos líquidos segundo a tolerância de cliente, prevenir a desnutrição, desidratação, aspiração, pneumonias, úlcera de pressão e avaliar a necessidade de suplementação nutricional.

### EDUCAÇÃO ALIMENTAR

No âmbito da educação alimentar, o Serviço de Nutrição e Alimentação tem previstas as seguintes atividades, para 2015:

- Celebração do Dia Mundial da Alimentação, com diversas atividades direcionadas para as crianças e idosos.
- Realização de rastreios nutricionais direcionados aos clientes da Valência de Infância.
- Ação de sensibilização para os beneficiários da Cantina Social com o tema “Prevenção de doenças através de alimentação saudável”, com o objetivo de sensibilizar para a prevenção de doenças adotando uma alimentação saudável e equilibrada.

## GESTÃO DO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Em 2015, o departamento pretende implementar a inclusão de dois pratos, ou seja, um prato de carne e um prato de peixe, na ementa do almoço e jantar possibilitando que os clientes façam a sua escolha. Os clientes abrangidos serão os da Valência de Terceira Idade, os clientes da Unidade de Cuidados Continuados e Colaboradores. O departamento também continuará a realizar as seguintes atividades:

- Elaboração e divulgação mensal de ementas tendo em conta as necessidades nutricionais dos utentes e sua tolerância, considerando a época do ano e também as festividades.
- Gestão de recursos humanos e equipamentos.
- Supervisão de todas as etapas da produção e distribuição de refeições.
- Avaliação da satisfação dos clientes e colaboradores da SCMB, através de inquéritos de satisfação.

Estima-se que, em 2015, serão fornecidas aos clientes e colaboradores da Instituição, o número de refeições apresentado nas tabelas seguintes:

Tabela 1- Nº de refeições previstas para os clientes da Valência da 3ª Idade

Tipo de refeição	Nº de refeições
<b>Pequeno-almoço</b>	92140
<b>Almoço</b>	105061
<b>Lanche</b>	80432
<b>Jantar</b>	93582
<b>Ceia</b>	78651
<b>TOTAL</b>	<b>449866</b>

Tabela 2- Nº de refeições previstas para os clientes da Valência da Infância

Tipo de refeição	Nº de refeições
<b>Reforço da manhã</b>	46169
<b>Almoço</b>	82920
<b>Lanche</b>	79958
<b>Reforço da tarde</b>	49128
<b>TOTAL</b>	<b>258175</b>

Tabela 3- Nº de refeições previstas para os colaboradores da SCMB

Tipo de refeição	Nº de refeições
<b>Almoço</b>	53573
<b>Jantar</b>	9654
<b>TOTAL</b>	<b>63227</b>

Tabela 4- Nº de refeições previstas para os clientes da Cantina Social

Tipo de refeição	Nº de refeições
<b>Jantar</b>	26927
<b>TOTAL</b>	<b>26927</b>

Tabela 5- Nº de refeições previstas para os clientes da UCCI

Tipo de refeição	Nº de refeições
<b>Pequeno-almoço</b>	12390
<b>Almoço</b>	12390
<b>Lanche</b>	12390
<b>Jantar</b>	12390
<b>Ceia</b>	12390
<b>TOTAL</b>	<b>61950</b>

O número total de refeições previstas para 2015 pela SCMB é de 871.095, sendo 104.530 pequenos-almoços, 253.944 almoços, 172.780 lanches, 95.297 reforços, 142.553 jantares e 90.681 ceias.

## SISTEMA DE HIGIENE E SEGURANÇA ALIMENTAR - HACCP

No âmbito do sistema HACCP, pretende-se continuar a reformular e implementar procedimentos e registos relativos ao sistema de higiene e segurança alimentar, dar formação aos manipuladores de alimentos e monitorizar

o cumprimento das boas práticas pessoais e da higiene das instalações.

### VALORIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS

De modo a dar cumprimento aos requisitos legais, será necessário efetuar algumas atividades e intervenções nas cozinhas nomeadamente:

- Substituição do pavimento e grelhas da cozinha do CIB e CSCMENC.
- Melhoria do refeitório dos colaboradores .

### OUTRAS ATIVIDADES

- Orientação de estágios curriculares do curso de ciência da Nutrição e Alimentação e Dietética e Nutrição.
- No âmbito do protocolo da SCMB com a Associação de Pais e Amigos de Crianças (APAC), o Serviço de Nutrição e Alimentação prestará apoio ao nível da Educação Alimentar, realizando ações de sensibilização, sempre que solicitado.



### HIGIENE, SEGURANÇA E MEDICINA NO TRABALHO

A preocupação com a segurança dos utentes e trabalhadores da Instituição é constante e buscamos constantemente a melhoria das condições de trabalho na mesma.

A questão do licenciamento das diversas unidades da instituição veio levantar questões da segurança contra incêndios em edifícios. Estas questões não se prendem com a falta de condições de segurança mas com o facto de os edifícios serem antigos e, em alguns casos, não terem sido atualizados a luz das normas legais mais atuais.

No que respeita aos comportamentos dos colaboradores, foram realizadas várias ações de formação que atualizaram os conhecimentos dos mesmos a procedimentos em situação de urgência e necessidade. No entanto, e por via dos investimentos necessários, tal não sucedeu ao nível dos equipamentos, apesar das diversas candidaturas a fundos europeus no sentido de obter os necessários fundos para a reabilitação dos mesmos.

Assim, propomos a aquisição e montagem de diversos equipamentos nas várias unidades da Instituição, com base na priorização dos sistemas de combate a incêndios em edifícios.

Para estes equipamentos, serão adquiridos e instalados os materiais e equipamentos considerados necessários para a protecção imediata dos utentes em caso de emergência, no seguimento das obras já realizadas durante o ano que finda.

A produção e atualização de Planos Internos de emergência e as Medidas de Autoproteção estão praticamente todas concluídas ao nível da Instituição, sendo necessário agora a manutenção e desenvolvimento das mesmas, mantendo a realização anual de auditorias.

A realização regular de simulacros será este ano consolidada com a segunda ronda de simulacros na instituição, envolvendo sempre os utentes e colaboradores, e mantendo toda a atenção para com os utentes que exigem maior cuidado. É interessante relevar aqui que, de uma forma geral, todos os utentes reagiram muito bem aos simulacros realizados e participaram ativamente nos mesmos, desde os idosos às crianças.

Naturalmente que a Unidade de Cuidados Continuados vai exigir a realização de simulacros, e que serão realizados nos primeiros meses de 2015, após uma formação com a equipa de emergência recentemente formada. Dado o estado de saúde dos utentes desta unidade, os cuidados serão redobrados e tomadas todas as necessárias cautelas para o desenvolvimento da atividade com o mínimo de prejuízo para os utentes.

A salvaguarda das condições de saúde dos trabalhadores será garantida pela Medicina no Trabalho que promove a adaptação do trabalho ao colaborador consoante as suas capacidades.

Os processos da qualidade terão igualmente um papel importante ao definir procedimentos de trabalho avançados e sempre no estrito cumprimento da legislação em vigor no sentido de criar as melhores condições de trabalho e saúde para os colaboradores e utentes.



## PSICOLOGIA

O serviço de psicologia (SP) da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (SCMB) possui serviços de intervenção psicológica especializados, destinados a diferentes populações com necessidades específicas: clientes internos das várias valências (Infância, Terceira Idade, Social e Saúde), familiares, colaboradores e comunidade em geral. Além destas competências, o psicólogo poderá ter um papel fundamental no sentido de dar respostas perante problemas institucionais, sempre que for solicitado. De seguida, serão apresentadas as atividades para 2015.

### ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NA UCCI DE SANTO ANTÓNIO

Esta modalidade é, sem dúvida, a mais aguardada para 2015 (embora com início em finais de 2014). Será uma atividade nova do serviço onde se espera uma participação profissional ativa do psicólogo como parte integrante da equipa multidisciplinar da UCCI, na Unidade de Média e Longa Duração.

- **Avaliação neuropsicológica inicial do utente:** o psicólogo terá de efetuar a avaliação neuropsicológica inicial após as 48 horas após a admissão do utente na UCCI. Para isso, será utilizado um protocolo de instrumentos psicológicos devidamente certificados para uma avaliação fidedigna.

- **Acompanhamento psicológico individual ao utente,** sempre que o psicólogo identifique esta necessidade ou por sinalização de outro profissional de saúde. Inicia-se a intervenção psicológica de acordo com a conclusão da avaliação (alívio de sintomatologia, reabilitação, integração social, etc.).

- **Acompanhamento psicológico familiar:** A família representa um pilar fundamental no apoio ao doente com necessidades acrescidas, nomeadamente, numa fase de doença. O sofrimento do doente nos Cuidados Continuados atinge muitas vezes a própria família.

Assim, os problemas inerentes aos familiares requerem uma resposta adequada por parte da equipa multidisciplinar, particularmente, do psicólogo que possui competências específicas que podem auxiliar não só o doente mas também a família. Esta intervenção deverá ter objetivos específicos de acordo com cada caso (apoio emocional, apoio no processo de luto, promoção de capacidades de prestação de cuidados ao doente e auto-cuidado da família, etc.).

- **Participação em atividades de formação:** é desejável a participação do psicólogo em ações de formação destinadas a outros técnicos. Os conteúdos abordados deverão ser analisados conforme as necessidades levantadas durante os primeiros momentos de trabalho na Unidade.

### RASTREIO PSICOLÓGICO DE CANDIDATOS A LAR

Tal como tem vindo a acontecer, o SP realiza esta atividade com o objetivo de auxiliar na tomada de decisão acerca da admissão, sempre que for solicitado.

Colaborar com o Diretor Técnico: na preparação do acolhimento e integração do candidato selecionado, usando a informação obtida no momento do rastreio psicológico inicial, sempre que for solicitado e pertinente.

### ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO INDIVIDUAL A:

- **Idosos, crianças e cuidadores:** Engloba a avaliação psicológica, neuropsicológica e/ou do desenvolvimento, seguida de uma intervenção individual, de acordo com os resultados obtidos no processo de avaliação.

- **Utentes do Centro de Medicina Física e Reabilitação:** Esta modalidade permite um atendimento mais

especializado no Centro, com consultas de psicologia não só para utentes internos encaminhados pela Fisiatra mas também para a comunidade em geral.

A primeira consulta é gratuita.

- **Colaboradores da SCMB:** É realizado acompanhamento psicológico de curta duração, apenas em situações agudas de crise (luto, comportamentos ou discursos suicidas, situações traumáticas, catástrofes, etc.). Caso seja necessário acompanhamento psicológico prolongado, o colaborador deverá ser encaminhado para o serviço nacional de saúde ou outras respostas da comunidade.

- **Utentes da Cantina Social**

No próximo ano, o SP pretende estender o acompanhamento psicológico individual aos utentes da cantina, sempre que seja levantada alguma necessidade pelo responsável desta resposta social.

## INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM GRUPO

- **Idosos:** em 2015, pretende-se criar um grupo terapêutico de reminiscências, que consiste na recordação de uma experiência ou facto, à qual cada membro do grupo associa de modo habitual dor ou prazer. Este processo de recordação de situações vividas, de modo grupal, permite ao idoso analisar o passado, a compreensão de mudanças, a adaptação a transições de vida, a comunicação com os outros, aumentar o bem-estar e a satisfação de vida. Este grupo permitirá a prevenção do surgimento de sintomatologia depressiva em idosos saudáveis.

- **Crianças:** esta atividade é desenvolvida no âmbito do projeto "Escola à vista" (ver projetos).

## AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO/FORMAÇÃO

Direcionadas aos utentes, encarregados de educação, colaboradores da SCMB e comunidade em geral:

- **“Como posso preparar o meu filho para o 1º ciclo?”:** direcionado aos encarregados de educação das crianças, utentes da SCMB, do último ano do pré-escolar.

## PROJETOS

- **Projeto “Escola à vista”:** este é um projeto de preparação da transição para o 1º ciclo cujo principal objetivo é a promoção de trajetórias desenvolvimentais adaptativas, procurando especificamente promover a adaptação a um novo contexto educativo e prevenir manifestações de stresse ou desadaptação relacionadas com essa transição. Estas atividades são dirigidas a todas as crianças que irão ingressar o 1º ciclo do ensino básico, no próximo ano letivo (visitas a escolas do 1º ciclo, avaliação de pré-competências para aprendizagem da leitura, escrita e matemática; colaboração com Educadoras; acompanhamento individual e/ou em grupo) e aos seus encarregados de educação (ação de sensibilização).

## PARTICIPAÇÃO NA COMISSÃO RESTRITA E ALARGADA DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ) DE BARCELOS

Esta parceria caracteriza-se pela gestão de processos de promoção e proteção (avaliação e acompanhamento), a participação nas reuniões da CPCJ (modalidade alargada e restrita) e atividades a desenvolver ao nível da prevenção e sensibilização da comunidade para a proteção da criança.

As CPCJ são instituições oficiais não judiciárias com autonomia funcional, que visam promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral (Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro).

O modelo atual de proteção de crianças e jovens em risco apela à participação ativa da comunidade, potenciando o estabelecimento de redes de desenvolvimento social. Neste sentido, surge o protocolo da SCMB com a CPCJ, uma vez que a SCMB é uma instituição de referência na comunidade barcelense na área da Infância e Juventude, abrangendo um número significativo de crianças nas suas várias respostas sociais (creches, creches familiares, jardins de infância e centro de atividades de tempos livres).

## INTEGRAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIOS CURRICULARES E PROFISSIONAIS

Ajuda fundamental no apoio aos utentes e em termos de investigação, nomeadamente, na atualização de instrumentos de avaliação psicológica na área da avaliação cognitiva, como por exemplo, o MOCA Test (Montreal Cognitive Assessment para a versão portuguesa).



## INFORMÁTICA

O Plano de Atividades do departamento de Informática da SCMB para o ano de 2015 materializa o alinhamento estratégico entre o novo modelo de gestão por objetivos, provenientes da implementação de um sistema de gestão da qualidade, e a resposta célere e eficiente às solicitações, necessidades e expectativas dos utilizadores, clientes e outras partes interessadas.

Realça-se em primeiro lugar as linhas orientadoras do departamento para a execução do novo programa de projetos para o ano de 2015 :

- Alinhado, quer com o contexto económico/financeiro, quer com as prioridades estratégicas da Instituição, o Departamento continuará a consolidar a utilização e os benefícios de um sistema de informação integrado, quer através do acesso a informação transacional, quer através de informação proveniente da análise de dados quantitativos, categóricos e qualitativos, garantindo-se, em paralelo, a acessibilidade, a consistência e a segurança dos dados, com os níveis de serviço adequados aos objetivos das Valências.
- Melhoria contínua de processos e serviços de execução e de controlo da operativa de Sistemas de Informação e Tecnologias da Informação, em particular através do cumprimento da prestação de serviços e alcance dos objetivos operacionais propostos.
- Reforço e extensão da gestão eficiente dos recursos informáticos. Em paralelo com políticas de segurança, bom funcionamento e salvaguarda dos dados do sistema Informático da SCMB.
- Garantir a prestação dos serviços de helpdesk e suporte às Direções de Serviço e Valências, disponibilizando recursos, competências e conhecimento, de forma a garantir um papel ativo e garantir sempre a eficiência, disponibilidade e qualidade dos serviços prestados, contribuindo assim deste modo para a missão da Instituição.

Paralelamente e de acordo com o orçamento para o ano de 2015, o Departamento de Informática prevê a realização dos seguintes projetos, os quais contribuem para a consolidação dos objetivos supra identificados:

### ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS

Manter-se-á também a garantia da execução de todos os procedimentos essenciais a uma boa performance dos servidores e suas aplicações, assegurando assim, o seu correto funcionamento e manutenção.

### APOIO INFORMÁTICO E HELPDESK

O Departamento de Informática continuará a assegurar, com eficácia e eficiência, os serviços de suporte aos utilizadores, promovendo ações de formação internas necessárias para utilização de ferramentas informáticas

### SOFTWARE

Implementação de solução de software que irá contabilizar centralmente todas as atividades de impressão, cópia e digitalização e que permitirá disponibilizar informações adicionais, tais como estatísticas de impressão por serviço, setor e valência, poupanças produzidas.

Implementação de um sistema open source ECM (Enterprise Content Management) com o objetivo de integrar o Sistema de Gestão da Qualidade da SCMB

Licenciamento de Software - Dar-se-á também continuidade aos procedimentos do licenciamento de software, renovando os contratos de licenciamento Open License e Open Value com a Microsoft Corporation Portugal. Destaque-se também a conclusão e disponibilização de uma ferramenta informática ao departamento DIEL para carregamento e disponibilização de ordens de trabalho no âmbito da prestação de serviços de manutenção nos perímetros da SCMB.

#### **HARDWARE**

Ampliação do cluster de servidores dos serviços centrais.

Aquisição de 2 novos servidores para cópias de segurança.

Implementação de novos espaços/salas de informática, designadas por “Espaço Família Glob@l” nos Lares LNSM, LSA, e CSCMENC.

#### **ESPAÇO TÉCNICO**

Com o constante aumento do parque informático da SCMB, torna-se necessário a criação de um espaço para efetuar manutenções, reparações de hardware e instalações de software.

#### **FERRAMENTAS**

Aquisição de ferramentas técnicas para proceder à assistência técnica e manutenção de hardware do parque Informático da SCMB.



#### **MARKETING**

O propósito do departamento é promover a boa imagem da instituição, divulgar as respostas sociais, apoiar as valências nas vertentes da comunicação e marketing e promover os eventos da Santa Casa nomeadamente os de angariação de fundos, mantendo o público interno e externo sempre informados dos acontecimentos relevantes da instituição.

#### **COMUNICAÇÃO INTERNA**

Em colaboração com o departamento de Recursos Humanos, serão estudadas estratégias para para melhorar a comunicação interna criando canais próprios para manter todos os colaboradores informados sobre os aspetos relevantes da instituição. Com estes mecanismos pretende-se melhorar o “engagement” dos colaboradores com a instituição.

#### **DIVULGAÇÃO**

As ações de divulgação das atividades continuarão a ser realizadas através das Redes sociais, do site da instituição e do boletim Encontro de Gerações. Pretende-se em 2015, lançar novas seções nomeadamente para promoção da opinião interna e externa com uma rúbrica de comentários do facebook acerca das atividades da instituição e outra com intervenção direta dos utentes.

#### **ASSESSORIA DE IMPRENSA**

Um dos instrumentos de comunicação desenvolvidos pelo departamento que gere o relacionamento com a imprensa. Os objetivos são:

- Conquistar cobertura jornalística sempre que seja oportuno para a instituição, seja através de convites ou da realização de conferências de imprensa.
- Aproximar a imprensa da realidade da instituição com o envio regular de press releases.
- Publicitar anúncios na comunicação social nomeadamente processos de recrutamento de divulgação dos serviços.

- Manter a atividade de *clipping*, ou seja, da seleção de notícias relacionadas com a instituição, arquivadas posteriormente no Dossier de Imprensa.

## MARKETING

O material publicitário será desenvolvido neste departamento seja para promover a instituição ou as respostas sociais. De facto, o trabalho de apoio às valências continuará a ser realizado através de cartazes, panfletos, flyers, convites e outros que necessários.

Em 2015, apostar-se-á na colocação de outdoors para uma maior eficácia na transmissão da mensagem institucional.

## ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Com o objetivo de angariar fundos, nomeadamente para as causas sociais da instituição, serão organizadas ações nesse sentido, seja através de eventos de beneficência ou outras formas mais diretas de apelo à solidariedade.

Em 2015, pretende-se organizar um evento de grande escala que possa promover uma imagem positiva da instituição e, também, apelar ao maior envolvimento da comunidade barcelense nas causas da Misericórdia. Aumentar em 10% o valor angariado no ano anterior.



## SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

A atividade operacional do Departamento de Sistemas de Comunicação assenta em 3 grandes áreas de intervenção: Telecomunicações, Redes e Equipamentos.

Por forma a fornecer eficácia e eficiência à gestão dos Sistemas de Comunicação da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos serão implementadas,

em 2015, as seguintes alterações:

### TELECOMUNICAÇÕES

As comunicações de voz e dados, fixas e móveis, são outro domínio que embora consolidado em termos tecnológicos e de estratégia organizacional, no ano de 2015, serão alvo de análise. Serão analisados e renegociados alguns contratos GSM tendo em vista a redução de custos e a melhor adaptação à realidade e necessidades institucionais.

### REDES

- Ampliação e Implementação ativos de rede com recurso a fibra ótica nos serviços centrais da SCMB e na Quinta da Ordem.
- Proceder à implementação de Redes wireless (sem fios) em todos os equipamentos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, baseado em serviços de hotspot.
- Proceder à certificação das redes estruturadas de dados e voz de todos os edifícios da SCMB.

### EQUIPAMENTOS

- Criação e implementação de um servidor gateway de sms com recurso a email e api própria.
- Implementação e configuração do circuito de imagens e de videovigilância do Núcleo Museológico.

# ORÇAMENTO 2015





## INTRODUÇÃO

Conforme determinado no artigo 30º alínea 1) do Compromisso da Irmandade, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos elaborou a seguinte proposta de orçamento para o exercício económico de 2015 para discussão e votação.

## PRESSUPOSTOS GERAIS

O orçamento de exploração apresentado teve em consideração métodos estatísticos, medidas e acções a desenvolver e realidades em concreto.

Foi ainda considerada a conjuntura económica do país, e em particular a do sector social.

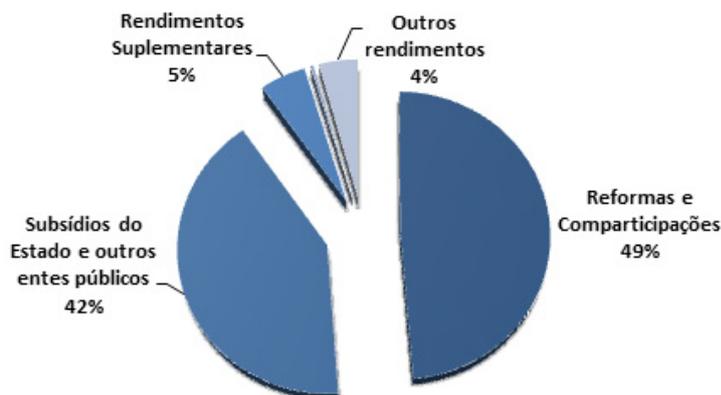
Assim, passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional por valência, com uma breve explicação de algumas rubricas que nos merecem destaque.

Prevê-se um resultado líquido positivo para o ano de 2015 de 4.761,67€.

## RENDIMENTOS

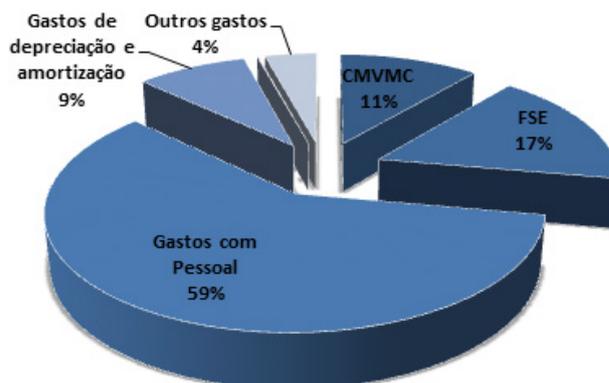
O total de rendimentos previstos para o ano de 2015 ascende a 7.020.720,60€, sendo que algumas rubricas se destacam.

Na rubrica de reformas e comparticipações, estima-se que a Instituição receba 2.007.880,57€ na valência Ido-sa, para a área da saúde 1.007.528,94€ e na valência de infância 408.403,28€, representando 49% do total dos rendimentos. Pela sua importância segue-se a rubrica de subsídios do estado e outros entes públicos com 42%. Segue-se gráfico exemplificativo.



## GASTOS

Do total de gastos orçamentados que ascendem a 7.015.958,93€, cerca de 59% são gastos com o pessoal (4.156.299,27€) e 17% são custos com fornecimentos e serviços externos (honorários, água, luz, gás e outros), ou seja custos inerentes ao funcionamento da actividade corrente da Instituição.



Passamos a apresentar o orçamento de exploração previsional.

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>Diretos</b>		<b>SCMB</b>
	721	Reformas e participações	3.423.812,79
	751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	2.881.222,34
	7811	Refeições fornecidas	144,86
		Outros rendimentos diretos	73.927,95
	<b>Sub-Total</b>		<b>6.379.107,92</b>
	<b>Indiretos</b>		
	75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	25.000,00
	78	Rendas	350.778,05
	78	Rendimentos suplementares - outros	10.107,27
	79	Juros e outros rendimentos similares	25.579,65
	Outros rendimentos indiretos	230.147,71	
<b>Sub-Total</b>		<b>641.612,68</b>	
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>7.020.720,60</b>	
<b>GASTOS</b>	<b>Diretos</b>		
	61	Consumo Produtos Alimentares	512.368,90
	61	Consumo Material Clínico	30.926,81
	61	Consumo Material Didático	5.360,78
	61	Consumo Higiene e Limpeza	72.742,65
	61	Consumo Fraldas	88.752,00
	61	Consumo Enfermagem	20.232,96
	61	Consumo Lavandaria	46.066,11
	62	Trabalhos Especializados	83.748,41
	62	Honorários	470.007,56
	62	Electricidade	143.016,64
	62	Água	49.649,63
	62	Gás	240.827,76
	62	Comunicações	7.253,76
	62	Seguros	6.653,09
	62	Encargos de Saúde com utentes	91.503,80
	63	Gastos com o pessoal	3.646.780,37
	64	Gastos de depreciação e amortização	438.439,22
		Outros Gastos Diretos	161.641,76
	<b>Sub-Total</b>		<b>6.115.972,21</b>
	<b>Indiretos</b>		
	62	Combustíveis	24.347,54
	62	Deslocações e Estadas	10.733,15
	62	Material de Escritório	6.609,87
	62	Comunicações	16.317,38
	62	Honorários	17.570,69
	62	Publicidade e Propaganda	5.283,45
	63	Gastos com o pessoal	509.518,90
	64	Gastos de depreciação e amortização	175.732,30
	69	Juros suportados	6.591,18
		Outros Gastos indiretos	127.282,28
	<b>Sub-Total</b>		<b>899.986,72</b>
	<b>Total de Gastos</b>		<b>7.015.958,93</b>
<b>Resultados Diretos</b>		<b>263.135,71</b>	
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-258.374,04</b>	
<b>Resultado Total</b>		<b>4.761,67</b>	

		RENDIMENTOS			
		V. Idosa	V. Saúde	V. Infância	Outros
<b>Diretos</b>					
721	Reformas e participações	2.007.880,57	1.007.528,94	408.403,28	0,00
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.108.553,06	599.859,60	1.082.809,68	90.000,00
7811	Refeições fornecidas	0,00	0,00	144,86	0,00
	Outros rendimentos Diretos	41.076,81	12.394,77	4.368,25	16.088,12
<b>Sub-Total</b>		<b>3.157.510,44</b>	<b>1.619.783,31</b>	<b>1.495.726,07</b>	<b>106.088,12</b>
<b>Indiretos</b>					
75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	14.747,50	7.332,50	2.920,00	0,00
78	Rendas	206.923,97	102.883,20	40.970,88	0,00
78	Rendimentos suplementares - outros	5.962,28	2.964,46	1.180,53	0,00
79	Juros e outros rendimentos similares	15.089,44	7.502,51	2.987,70	0,00
	Outros rendimentos indiretos	135.764,13	67.502,32	26.881,25	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>378.487,32</b>	<b>188.185,00</b>	<b>74.940,36</b>	<b>0,00</b>
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>3.535.997,75</b>	<b>1.807.968,30</b>	<b>1.570.666,43</b>	<b>106.088,12</b>
<b>Diretos</b>					
61	Consumo Produtos Alimentares	327.450,78	52.436,56	100.451,41	32.030,15
61	Consumo Material Clínico	3.487,20	27.439,61	0,00	0,00
61	Consumo Material Didático	0,00	0,00	5.360,78	0,00
61	Consumo Higiene e Limpeza	40.496,53	21.304,98	10.063,07	878,07
61	Consumo Fraldas	76.777,20	11.974,80	0,00	0,00
61	Consumo Enfermagem	10.168,80	10.064,16	0,00	0,00
61	Consumo Lavandaria	29.711,12	10.840,99	5.514,00	0,00
62	Trabalhos Especializados	12.591,23	41.385,19	23.772,00	6.000,00
62	Honorários	75.426,83	272.105,93	119.474,81	3.000,00
62	Electricidade	38.616,56	81.220,79	23.179,29	0,00
62	Água	29.486,91	8.051,39	11.362,10	749,24
62	Gás	157.145,54	39.319,68	42.268,13	2.094,42
62	Comunicações	3.774,56	753,33	2.636,96	88,92
62	Seguros	974,12	3.786,06	1.892,91	0,00
62	Encargos de Saúde com utentes	59.698,36	31.733,29	72,15	0,00
63	Gastos com o pessoal	1.755.089,09	649.611,30	1.207.025,80	35.054,17
64	Gastos de depreciação e amortização	180.523,08	186.552,44	67.027,79	4.335,91
	Outros Gastos Diretos	49.001,21	84.095,28	27.621,35	923,93
<b>Sub-Total</b>		<b>2.850.419,11</b>	<b>1.532.675,78</b>	<b>1.647.722,52</b>	<b>85.154,80</b>
<b>Indiretos</b>					
62	Combustíveis	14.362,61	7.141,13	2.843,79	0,00
62	Deslocações e Estadas	6.331,48	3.148,03	1.253,63	0,00
62	Material de Escritório	3.899,16	1.938,67	772,03	0,00
62	Comunicações	9.625,62	4.785,89	1.905,87	0,00
62	Honorários	10.364,95	5.153,48	2.052,26	0,00
62	Publicidade e Propaganda	3.116,71	1.549,64	617,11	0,00
63	Gastos com o pessoal	300.582,59	149.377,54	59.558,78	0,00
64	Gastos de depreciação e amortização	103.664,48	51.542,28	20.525,53	0,00
69	Juros suportados	3.888,14	1.933,19	769,85	0,00
	Outros Gastos indiretos	75.083,81	37.331,89	14.866,57	0,00
<b>Sub-Total</b>		<b>530.919,55</b>	<b>263.901,75</b>	<b>105.165,42</b>	<b>0,00</b>
<b>Total de Gastos</b>		<b>3.381.338,66</b>	<b>1.796.577,52</b>	<b>1.752.887,94</b>	<b>85.154,80</b>
<b>Resultados Diretos</b>		<b>307.091,33</b>	<b>87.107,53</b>	<b>-151.996,45</b>	<b>20.933,31</b>
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-152.432,24</b>	<b>-75.716,75</b>	<b>-30.225,06</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultado Total</b>		<b>154.659,09</b>	<b>11.390,78</b>	<b>-182.221,51</b>	<b>20.933,31</b>

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>Diretos</b>		<b>LDL</b>	<b>LGD</b>
	721	Reformas e participações	457.165,94	245.388,92
	751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	226.932,00	167.494,80
	7811	Refeições fornecidas	0,00	0,00
		Outros rendimentos Diretos	2.625,30	3.397,40
	<b>Sub-Total</b>		<b>686.723,24</b>	<b>416.281,12</b>
	<b>Indiretos</b>			
	75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	3.357,50	1.802,50
	78	Rendas	47.109,49	25.291,10
	78	Rendimentos suplementares - outros	1.357,41	728,73
	79	Juros e outros rendimentos similares	3.435,35	1.844,29
		Outros rendimentos indiretos	30.908,84	16.593,65
<b>Sub-Total</b>		<b>86.168,58</b>	<b>46.260,27</b>	
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>772.891,82</b>	<b>462.541,39</b>	
<b>GASTOS</b>	<b>Diretos</b>			
	61	Consumo Produtos Alimentares	77.095,41	40.037,12
	61	Consumo Material Clínico	735,55	394,85
	61	Consumo Material Didático	0,00	0,00
	61	Consumo Higiene e Limpeza	12.826,08	6.885,12
	61	Consumo Fraldas	23.696,15	12.720,25
	61	Consumo Enfermagem	2.678,28	1.437,72
	61	Consumo Lavandaria	6.963,05	5.283,93
	62	Trabalhos Especializados	2.713,19	998,09
	62	Honorários	24.170,99	12.224,77
	62	Eletricidade	0,00	0,00
	62	Água	7.553,15	4.422,68
	62	Gás	37.762,67	22.111,55
	62	Comunicações	204,44	48,84
	62	Seguros	0,00	0,00
	62	Encargos de Saúde com utentes	14.191,19	5.940,15
	63	Gastos com o pessoal	342.874,44	290.221,47
	64	Gastos de depreciação e amortização	28.825,49	16.640,16
		Outros Gastos Diretos	10.225,19	3.464,14
	<b>Sub-Total</b>		<b>592.515,24</b>	<b>422.830,82</b>
	<b>Indiretos</b>			
	62	Combustíveis	3.269,87	1.755,46
	62	Deslocações e Estadas	1.441,46	773,86
	62	Material de Escritório	887,71	476,57
	62	Comunicações	2.191,42	1.176,48
	62	Honorários	2.359,74	1.266,85
	62	Publicidade e Propaganda	709,57	380,94
	63	Gastos com o pessoal	68.437,94	36.734,83
	64	Gastos de depreciação e amortização	23.600,85	12.670,30
	69	Juros suportados	885,20	475,22
		Outros Gastos Indiretos	17.094,01	9.177,05
	<b>Sub-Total</b>		<b>120.877,77</b>	<b>64.887,56</b>
	<b>Total de Gastos</b>		<b>713.393,00</b>	<b>487.718,38</b>
<b>Resultados Diretos</b>		<b>94.208,00</b>	<b>-6.549,70</b>	
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-34.709,18</b>	<b>-18.627,28</b>	
<b>Resultado Total</b>		<b>59.498,82</b>	<b>-25.176,98</b>	

		Diretos	LNSM	SAD	CD
<b>RENDIMENTOS</b>	721	Reformas e participações	505.952,01	44.338,04	39.082,55
	751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	288.766,80	99.882,20	29.222,88
	7811	Refeições fornecidas	0,00	0,00	0,00
		Outros rendimentos diretos	5.210,95	0,00	0,00
	<b>Sub-Total</b>		<b>799.929,76</b>	<b>144.220,23</b>	<b>68.305,43</b>
	<b>Indiretos</b>				
	75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	3.717,50	325,00	287,50
	78	Rendas	52.160,70	4.560,11	4.033,95
	78	Rendimentos suplementares - outros	1.502,95	131,39	116,23
	79	Juros e outros rendimentos similares	3.803,69	332,54	294,17
		Outros rendimentos indiretos	34.222,96	2.991,92	2.646,70
	<b>Sub-Total</b>		<b>95.407,80</b>	<b>8.340,96</b>	<b>7.378,55</b>
	<b>Total de Rendimentos</b>		<b>895.337,56</b>	<b>152.561,19</b>	<b>75.683,97</b>
<b>GASTOS</b>	<b>Diretos</b>				
	61	Consumo Produtos Alimentares	86.309,85	12.695,99	12.744,49
	61	Consumo Material Clínico	1.258,80	0,00	0,00
	61	Consumo Material Didático	0,00	0,00	0,00
	61	Consumo Higiene e Limpeza	8.622,77	755,31	665,92
	61	Consumo Fraldas	18.734,40	0,00	0,00
	61	Consumo Enfermagem	4.420,80	0,00	0,00
	61	Consumo Lavandaria	6.730,16	590,16	519,80
	62	Trabalhos Especializados	4.505,87	134,33	130,58
	62	Honorários	14.712,57	0,00	26,52
	62	Eletricidade	16.770,47	1.561,79	1.517,94
	62	Água	9.102,02	846,65	822,93
	62	Gás	47.400,57	4.409,06	4.285,68
	62	Comunicações	1.285,65	291,50	115,97
	62	Seguros	121,03	518,36	0,00
	62	Encargos de Saúde com utentes	19.312,46	0,00	0,00
	63	Gastos com o pessoal	424.986,04	90.867,02	30.848,34
	64	Gastos de depreciação e amortização	27.771,75	12.021,87	2.374,38
		Outros Gastos Diretos	8.637,21	7.329,51	796,07
	<b>Sub-Total</b>		<b>700.682,39</b>	<b>132.021,52</b>	<b>54.848,61</b>
	<b>Indiretos</b>				
	62	Combustíveis	3.620,48	316,52	280,00
	62	Deslocações e Estadas	1.596,02	139,53	123,43
	62	Material de Escritório	982,89	85,93	76,01
	62	Comunicações	2.426,39	212,13	187,65
	62	Honorários	2.612,76	228,42	202,06
	62	Publicidade e Propaganda	785,65	68,68	60,76
	63	Gastos com o pessoal	75.741,23	6.637,42	5.850,67
	64	Gastos de depreciação e amortização	26.131,39	2.284,52	2.020,92
	69	Juros suportados	980,11	85,69	75,80
		Outros Gastos indiretos	18.926,87	1.654,67	1.463,75
	<b>Sub-Total</b>		<b>133.803,80</b>	<b>11.713,50</b>	<b>10.341,05</b>
	<b>Total de Gastos</b>		<b>834.486,19</b>	<b>143.735,02</b>	<b>65.189,66</b>
<b>Resultados Diretos</b>		<b>99.247,37</b>	<b>12.198,71</b>	<b>13.456,81</b>	
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-38.395,99</b>	<b>-3.372,54</b>	<b>-2.962,51</b>	
<b>Resultado Total</b>		<b>60.851,38</b>	<b>8.826,17</b>	<b>10.494,31</b>	

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>Diretos</b>		LSA
	721	Reformas e participações	490.218,00
	751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	172.903,20
	7811	Refeições fornecidas	0,00
		Outros rendimentos diretos	18.981,07
	<b>Sub-Total</b>		<b>682.102,27</b>
	<b>Indiretos</b>		
	75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	3.600,00
	78	Rendas	50.512,04
	78	Rendimentos suplementares - outros	1.455,45
	79	Juros e outros rendimentos similares	3.683,47
		Outros rendimentos indiretos	33.141,27
	<b>Sub-Total</b>		<b>92.392,23</b>
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>774.494,50</b>	
<b>GASTOS</b>	<b>Diretos</b>		
	61	Consumo Produtos Alimentares	63.442,50
	61	Consumo Material Clínico	840,00
	61	Consumo Material Didático	0,00
	61	Consumo Higiene e Limpeza	6.355,20
	61	Consumo Fraldas	11.544,00
	61	Consumo Enfermagem	1.185,60
	61	Consumo Lavandaria	6.520,51
	62	Trabalhos Especializados	1.220,78
	62	Honorários	18.728,71
	62	Eletricidade	9.746,01
	62	Água	4.034,66
	62	Gás	17.557,13
	62	Comunicações	846,66
	62	Seguros	124,45
	62	Encargos de Saúde com utentes	14.935,61
	63	Gastos com o pessoal	352.064,42
	64	Gastos de depreciação e amortização	43.486,24
		Outros Gastos Diretos	8.065,21
	<b>Sub-Total</b>		<b>560.697,66</b>
	<b>Indiretos</b>		
	62	Combustíveis	3.506,05
	62	Deslocações e Estadas	1.545,57
	62	Material de Escritório	951,82
	62	Comunicações	2.349,70
	62	Honorários	2.530,18
	62	Publicidade e Propaganda	760,82
	63	Gastos com o pessoal	73.385,85
	64	Gastos de depreciação e amortização	25.305,45
	69	Juros suportados	949,13
		Outros Gastos indiretos	18.328,65
	<b>Sub-Total</b>		<b>129.613,21</b>
	<b>Total de Gastos</b>		<b>690.310,87</b>
<b>Resultados Diretos</b>		<b>121.404,61</b>	
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-37.220,99</b>	
<b>Resultado Total</b>		<b>84.183,62</b>	

		CSS Lar	CSS SAD	CSS Creche	CSS Pré	
<b>RENDIMENTOS</b>	<b>Diretos</b>					
	721	Reformas e participações	212.203,26	13.531,86	55.653,42	23.584,99
	751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	91.153,80	32.197,38	133.545,96	52.254,00
	7811	Refeições fornecidas	0,00	0,00	0,00	0,00
		Outros rendimentos diretos	9.977,83	884,26	2.803,49	1.564,76
		<b>Sub-Total</b>	<b>313.334,89</b>	<b>46.613,50</b>	<b>192.002,87</b>	<b>77.403,75</b>
	<b>Indiretos</b>					
	75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.557,50	100,00	410,00	172,50
	78	Rendas	21.853,47	1.403,11	5.752,76	2.420,37
	78	Rendimentos suplementares - outros	629,68	40,43	165,76	69,74
	79	Juros e outros rendimentos similares	1.593,61	102,32	419,51	176,50
		Outros rendimentos indiretos	14.338,20	920,59	3.774,42	1.588,02
		<b>Sub-Total</b>	<b>39.972,47</b>	<b>2.566,45</b>	<b>10.522,45</b>	<b>4.427,13</b>
		<b>Total de Rendimentos</b>	<b>353.307,36</b>	<b>49.179,95</b>	<b>202.525,31</b>	<b>81.830,88</b>
<b>GASTOS</b>	<b>Diretos</b>					
	61	Consumo Produtos Alimentares	30.319,49	4.805,93	12.987,73	6.712,50
	61	Consumo Material Clínico	258,00	0,00	0,00	0,00
	61	Consumo Material Didático	0,00	0,00	745,11	315,69
	61	Consumo Higiene e Limpeza	4.123,03	263,10	1.081,42	458,05
	61	Consumo Fraldas	10.082,40	0,00	0,00	0,00
	61	Consumo Enfermagem	446,40	0,00	0,00	0,00
	61	Consumo Lavandaria	2.917,35	186,16	765,19	324,10
	62	Trabalhos Especializados	2.760,21	128,21	696,76	3.982,43
	62	Honorários	5.563,28	0,00	0,00	0,00
	62	Eletricidade	8.520,56	499,80	1.936,64	1.116,81
	62	Agua	2.555,07	149,78	580,61	334,79
	62	Gás	22.310,10	1.308,80	5.070,93	2.924,30
	62	Comunicações	877,52	104,00	246,89	142,19
	62	Seguros	0,00	210,28	208,81	121,90
	62	Encargos de Saúde com utentes	5.318,97	0,00	0,00	0,00
	63	Gastos com o pessoal	199.789,20	23.438,16	151.248,52	50.347,50
	64	Gastos de depreciação e amortização	46.352,89	3.050,31	11.448,89	7.091,65
		Outros Gastos Diretos	7.540,54	2.943,37	3.221,78	2.273,09
		<b>Sub-Total</b>	<b>349.735,00</b>	<b>37.087,88</b>	<b>190.239,26</b>	<b>76.144,97</b>
	<b>Indiretos</b>					
	62	Combustíveis	1.516,85	97,39	399,30	168,00
	62	Deslocações e Estadas	668,67	42,93	176,02	74,06
	62	Material de Escritório	411,79	26,44	108,40	45,61
	62	Comunicações	1.016,57	65,27	267,60	112,59
	62	Honorários	1.094,65	70,28	288,16	121,24
	62	Publicidade e Propaganda	329,16	21,13	86,65	36,46
	63	Gastos com o pessoal	31.766,92	2.027,72	8.331,34	3.530,68
	64	Gastos de depreciação e amortização	10.948,12	702,93	2.882,01	1.212,55
	69	Juros suportados	410,63	26,36	108,10	45,48
		Outros Gastos indiretos	7.929,69	509,13	2.087,43	878,25
		<b>Sub-Total</b>	<b>56.093,06</b>	<b>3.589,60</b>	<b>14.735,01</b>	<b>6.224,91</b>
	<b>Total de Gastos</b>	<b>405.828,07</b>	<b>40.677,47</b>	<b>204.974,27</b>	<b>82.369,88</b>	
<b>Resultados Diretos</b>		<b>-36.400,11</b>	<b>9.525,62</b>	<b>1.763,61</b>	<b>1.258,78</b>	
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-16.120,59</b>	<b>-1.023,14</b>	<b>-4.212,56</b>	<b>-1.797,78</b>	
<b>Resultado Total</b>		<b>-52.520,71</b>	<b>8.502,48</b>	<b>-2.448,96</b>	<b>-539,00</b>	

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>Diretos</b>		<b>CMFR</b>	<b>UCCI</b>
	721	Reformas e participações	780.120,20	227.408,74
	751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	599.859,60
	7811	Refeições fornecidas	0,00	0,00
		Outros rendimentos diretos	0,00	12.394,77
	<b>Sub-Total</b>		<b>780.120,20</b>	<b>839.663,11</b>
	<b>Indiretos</b>			
	75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	5.732,50	1.600,00
	78	Rendas	80.433,41	22.449,80
	78	Rendimentos suplementares - outros	2.317,60	646,87
	79	Juros e outros rendimentos similares	5.865,41	1.637,10
		Outros rendimentos indiretos	52.772,87	14.729,45
	<b>Sub-Total</b>		<b>147.121,79</b>	<b>41.063,21</b>
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>927.241,98</b>	<b>880.726,32</b>	
<b>GASTOS</b>	<b>Directos</b>			
	61	Consumo Produtos Alimentares	4.311,16	48.125,40
	61	Consumo Material Clínico	15.142,80	12.296,81
	61	Consumo Material Didático	0,00	0,00
	61	Consumo Higiene e Limpeza	11.331,60	9.973,38
	61	Consumo Fraldas	0,00	11.974,80
	61	Consumo Enfermagem	119,02	9.945,14
	61	Consumo Lavandaria	3.956,40	6.884,59
	62	Trabalhos Especializados	11.236,79	30.148,40
	62	Honorários	150.953,93	121.152,00
	62	Eletricidade	38.663,67	42.557,12
	62	Água	5.106,59	2.944,81
	62	Gás	18.354,33	20.965,35
	62	Comunicações	87,50	665,84
	62	Seguros	1.834,62	1.951,44
	62	Encargos de Saúde com utentes	0,00	31.733,29
	63	Gastos com o pessoal	326.991,74	322.619,56
	64	Gastos de depreciação e amortização	125.851,23	60.701,21
		Outros Gastos Diretos	15.882,96	68.212,32
	<b>Sub-Total</b>		<b>729.824,33</b>	<b>802.851,45</b>
	<b>Indiretos</b>			
	62	Combustíveis	5.582,89	1.558,24
	62	Deslocações e Estadas	2.461,11	686,92
	62	Material de Escritório	1.515,64	423,03
	62	Comunicações	3.741,57	1.044,31
	62	Honorários	4.028,96	1.124,52
	62	Publicidade e Propaganda	1.211,50	338,14
	63	Gastos com o pessoal	116.784,33	32.593,21
	64	Gastos de depreciação e amortização	40.295,42	11.246,87
	69	Juros suportados	1.511,36	421,84
		Outros Gastos indiretos	29.185,83	8.146,07
	<b>Sub-Total</b>		<b>206.318,60</b>	<b>57.583,15</b>
	<b>Total de Gastos</b>		<b>936.142,93</b>	<b>860.434,60</b>
<b>Resultados Diretos</b>		<b>50.295,87</b>	<b>36.811,66</b>	
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-59.196,81</b>	<b>-16.519,93</b>	
<b>Resultado Total</b>		<b>-8.900,95</b>	<b>20.291,72</b>	

		Diretos	IRSI Creche	IRSI Pré	CATL
		<b>RENDIMENTOS</b>			
721	Reformas e participações	42.211,10	61.994,79	19.000,52	
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	124.632,00	114.958,80	12.214,08	
7811	Refeições fornecidas	0,00	0,00	0,00	
	Outros rendimentos diretos	0,00	0,00	0,00	
<b>Sub-Total</b>		<b>166.843,10</b>	<b>176.953,59</b>	<b>31.214,60</b>	
<b>Indiretos</b>					
75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	310,00	455,00	140,00	
78	Rendas	4.349,65	6.384,16	1.964,36	
78	Rendimentos suplementares - outros	125,33	183,95	56,60	
79	Juros e outros rendimentos similares	317,19	465,55	143,25	
	Outros rendimentos indiretos	2.853,83	4.188,69	1.288,83	
<b>Sub-Total</b>		<b>7.956,00</b>	<b>11.677,35</b>	<b>3.593,03</b>	
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>174.799,10</b>	<b>188.630,94</b>	<b>34.807,63</b>	
<b>Diretos</b>					
61	Consumo Produtos Alimentares	11.943,11	13.477,58	4.400,15	
61	Consumo Material Clínico	0,00	0,00	0,00	
61	Consumo Material Didático	594,07	872,53	267,38	
61	Consumo Higiene e Limpeza	1.038,90	1.525,90	467,60	
61	Consumo Fraldas	0,00	0,00	0,00	
61	Consumo Enfermagem	0,00	0,00	0,00	
61	Consumo Lavandaria	642,91	943,94	288,93	
62	Trabalhos Especializados	295,24	10.097,10	264,90	
62	Honorários	0,00	0,00	0,00	
62	Eletricidade	3.854,94	5.405,37	878,97	
62	Água	1.978,28	2.774,15	451,02	
62	Gás	7.389,59	10.361,36	1.685,03	
62	Comunicações	233,60	327,63	53,19	
62	Seguros	209,50	301,78	50,09	
62	Encargos de Saúde com utentes	27,44	38,46	6,26	
63	Gastos com o pessoal	165.315,04	157.218,54	44.767,30	
64	Gastos de depreciação e amortização	11.619,26	16.371,16	4.753,97	
	Outros Gastos Diretos	3.650,63	4.700,46	1.306,91	
<b>Sub-Total</b>		<b>208.792,48</b>	<b>224.415,94</b>	<b>59.641,69</b>	
<b>Indiretos</b>					
62	Combustíveis	301,91	443,13	136,35	
62	Deslocações e Estadas	133,09	195,34	60,11	
62	Material de Escritório	81,96	120,30	37,02	
62	Comunicações	202,34	296,98	91,38	
62	Honorários	217,88	319,79	98,40	
62	Publicidade e Propaganda	65,51	96,16	29,59	
63	Gastos com o pessoal	6.319,02	9.280,65	2.844,39	
64	Gastos de depreciação e amortização	2.179,08	3.198,33	984,10	
69	Juros suportados	81,73	119,96	36,91	
	Outros Gastos indiretos	1.578,30	2.316,54	712,78	
<b>Sub-Total</b>		<b>11.160,82</b>	<b>16.387,16</b>	<b>5.031,01</b>	
<b>Total de Gastos</b>		<b>219.953,30</b>	<b>240.803,10</b>	<b>64.672,70</b>	
<b>Resultados Diretos</b>		<b>-41.949,38</b>	<b>-47.462,35</b>	<b>-28.427,09</b>	
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-3.204,82</b>	<b>-4.709,81</b>	<b>-1.437,97</b>	
<b>Resultado Total</b>		<b>-45.154,20</b>	<b>-52.172,16</b>	<b>-29.865,07</b>	

		Diretos	CIB Creche	CIB Pré		
		<b>RENDIMENTOS</b>		721 Reformas e participações	34.091,40	83.541,70
751 Subsídios do Estado e outros entes públicos	121.824,12			259.179,84		
7811 Refeições fornecidas	40,14			104,72		
Outros rendimentos diretos	0,00			0,00		
<b>Sub-Total</b>	<b>155.955,66</b>			<b>342.826,26</b>		
<b>RENDIMENTOS</b>				<b>Indiretos</b>		
				75 Subsídios do Estado e outros entes públicos	250,00	612,50
				78 Rendas	3.507,78	8.594,06
				78 Rendimentos suplementares - outros	101,07	247,63
				79 Juros e outros rendimentos similares	255,80	626,70
		Outros rendimentos indiretos	2.301,48	5.638,62		
		<b>Sub-Total</b>	<b>6.416,13</b>	<b>15.719,51</b>		
		<b>Total de Rendimentos</b>	<b>162.371,78</b>	<b>358.545,77</b>		
		<b>GASTOS</b>		<b>Diretos</b>		
				61 Consumo Produtos Alimentares	10.860,03	23.721,76
61 Consumo Material Clínico	0,00			0,00		
61 Consumo Material Didático	561,63			1.376,37		
61 Consumo Higiene e Limpeza	1.126,39			2.760,41		
61 Consumo Fraldas	0,00			0,00		
61 Consumo Enfermagem	0,00			0,00		
61 Consumo Lavandaria	518,86			1.272,20		
62 Trabalhos Especializados	200,00			8.023,94		
62 Honorários	0,00			0,00		
62 Eletricidade	1.857,45			4.747,43		
62 Agua	865,16			2.211,95		
62 Gás	2.899,29			7.411,41		
62 Comunicações	173,06			442,25		
62 Seguros	167,66			415,95		
62 Encargos de Saúde com utentes	0,00			0,00		
63 Gastos com o pessoal	140.728,07			254.722,58		
64 Gastos de depreciação e amortização	2.063,38			6.741,55		
Outros Gastos Diretos	2.780,74			5.519,01		
<b>Sub-Total</b>	<b>164.801,71</b>			<b>319.366,79</b>		
<b>GASTOS</b>				<b>Indiretos</b>		
				62 Combustíveis	243,48	596,51
				62 Deslocações e Estadas	107,33	262,96
				62 Material de Escritório	66,10	161,94
				62 Comunicações	163,17	399,78
				62 Honorários	175,71	430,48
				62 Publicidade e Propaganda	52,83	129,44
				63 Gastos com o pessoal	5.103,50	12.506,23
				64 Gastos de depreciação e amortização	1.757,32	4.305,44
				69 Juros suportados	65,91	161,48
				Outros Gastos indiretos	1.272,82	3.118,42
				<b>Sub-Total</b>	<b>9.008,18</b>	<b>22.072,69</b>
				<b>Total de Gastos</b>	<b>173.809,88</b>	<b>341.439,48</b>
				<b>Resultados Diretos</b>		<b>-8.846,05</b>
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-2.592,05</b>	<b>-6.353,18</b>			
<b>Resultado Total</b>		<b>-11.438,10</b>	<b>17.106,28</b>			

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>Diretos</b>		<b>Creche Familiar</b>
	721	Reformas e participações	38.574,47
	751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	109.855,68
	7811	Refeições fornecidas	0,00
		Outros rendimentos diretos	0,00
	<b>Sub-Total</b>		<b>148.430,15</b>
	<b>Indiretos</b>		
	75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	205,00
	78	Rendas	2.876,38
	78	Rendimentos suplementares - outros	82,88
	79	Juros e outros rendimentos similares	209,75
	Outros rendimentos indiretos	1.887,21	
<b>Sub-Total</b>		<b>5.261,22</b>	
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>153.691,37</b>	
<b>GASTOS</b>	<b>Diretos</b>		
	61	Consumo Produtos Alimentares	0,00
	61	Consumo Material Clínico	0,00
	61	Consumo Material Didático	100,00
	61	Consumo Higiene e Limpeza	0,00
	61	Consumo Fraldas	0,00
	61	Consumo Enfermagem	0,00
	61	Consumo Lavandaria	0,00
	62	Trabalhos Especializados	0,00
	62	Honorários	119.474,81
	62	Eletricidade	0,00
	62	Água	0,00
	62	Gás	0,00
	62	Comunicações	595,25
	62	Seguros	170,87
	62	Encargos de Saúde com utentes	0,00
	63	Gastos com o pessoal	28.534,52
	64	Gastos de depreciação e amortização	342,44
		Outros Gastos Diretos	948,47
	<b>Sub-Total</b>		<b>150.166,35</b>
	<b>Indiretos</b>		
	62	Combustíveis	199,65
	62	Deslocações e Estadas	88,01
	62	Material de Escritório	54,20
	62	Comunicações	133,80
	62	Honorários	144,08
	62	Publicidade e Propaganda	43,32
	63	Gastos com o pessoal	4.195,24
	64	Gastos de depreciação e amortização	1.441,00
	69	Juros suportados	54,05
		Outros Gastos indiretos	1.043,71
	<b>Sub-Total</b>		<b>7.397,08</b>
	<b>Total de Gastos</b>		<b>157.563,43</b>
<b>Resultados Diretos</b>		<b>-1.736,20</b>	
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-2.135,86</b>	
<b>Resultado Total</b>		<b>-3.872,05</b>	

<b>RENDIMENTOS</b>	<b>Diretos</b>		<b>CAF</b>
	721	Reformas e participações	49.750,89
	751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	154.345,20
	7811	Refeições fornecidas	0,00
		Outros rendimentos diretos	0,00
	<b>Sub-Total</b>		<b>204.096,09</b>
	<b>Indiretos</b>		
	75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	365,00
	78	Rendas	5.121,36
	78	Rendimentos suplementares - outros	147,57
	79	Juros e outros rendimentos similares	373,46
		Outros rendimentos indiretos	3.360,16
	<b>Sub-Total</b>		<b>9.367,55</b>
<b>Total de Rendimentos</b>		<b>213.463,64</b>	
<b>GASTOS</b>	<b>Diretos</b>		
	61	Consumo Produtos Alimentares	16.348,55
	61	Consumo Material Clínico	0,00
	61	Consumo Material Didático	528,00
	61	Consumo Higiene e Limpeza	1.604,40
	61	Consumo Fraldas	0,00
	61	Consumo Enfermagem	0,00
	61	Consumo Lavandaria	757,87
	62	Trabalhos Especializados	211,65
	62	Honorários	0,00
	62	Eletricidade	3.381,69
	62	Água	2.166,17
	62	Gás	4.526,24
	62	Comunicações	422,93
	62	Seguros	246,35
	62	Encargos de Saúde com utentes	0,00
	63	Gastos com o pessoal	214.143,73
	64	Gastos de depreciação e amortização	6.595,49
		Outros Gastos Diretos	3.220,28
	<b>Sub-Total</b>		<b>254.153,33</b>
	<b>Indiretos</b>		
	62	Combustíveis	355,47
	62	Deslocações e Estadas	156,70
	62	Material de Escritório	96,50
	62	Comunicações	238,23
	62	Honorários	256,53
	62	Publicidade e Propaganda	77,14
	63	Gastos com o pessoal	7.447,73
	64	Gastos de depreciação e amortização	2.565,69
	69	Juros suportados	96,23
		Outros Gastos indiretos	1.858,32
	<b>Sub-Total</b>		<b>13.148,56</b>
	<b>Total de Gastos</b>		<b>267.301,89</b>
<b>Resultados Diretos</b>		<b>-50.057,24</b>	
<b>Resultados Indiretos</b>		<b>-3.781,02</b>	
<b>Resultado Total</b>		<b>-53.838,26</b>	

RENDIMENTOS	Diretos		Culto	Cantina
	721	Reformas e participações	0,00	0,00
	751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	90.000,00
	7811	Refeições fornecidas	0,00	0,00
		Outros rendimentos diretos	12.489,00	3.599,12
	Sub-Total		12.489,00	93.599,12
	Indiretos			
	75	Subsídios do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
	78	Rendas	0,00	0,00
	78	Rendimentos suplementares - outros	0,00	0,00
79	Juros e outros rendimentos similares	0,00	0,00	
	Outros rendimentos indiretos	0,00	0,00	
Sub-Total		0,00	0,00	
Total de Rendimentos		12.489,00	93.599,12	
GASTOS	Diretos			
	61	Consumo Produtos Alimentares	0,00	32.030,15
	61	Consumo Material Clínico	0,00	0,00
	61	Consumo Material Didático	0,00	0,00
	61	Consumo Higiene e Limpeza	0,00	878,07
	61	Consumo Fraldas	0,00	0,00
	61	Consumo Enfermagem	0,00	0,00
	61	Consumo Lavandaria	0,00	0,00
	62	Trabalhos Especializados	6.000,00	0,00
	62	Honorários	3.000,00	0,00
	62	Eletricidade	0,00	0,00
	62	Água	0,00	749,24
	62	Gás	0,00	2.094,42
	62	Comunicações	0,00	88,92
	62	Seguros	0,00	0,00
	62	Encargos de Saúde com utentes	0,00	0,00
	63	Gastos com o pessoal	9.241,99	25.812,18
	64	Gastos de depreciação e amortização	3.736,03	599,88
		Outros Gastos Diretos	911,42	12,51
	Sub-Total		22.889,43	62.265,37
	Indiretos			
	62	Combustíveis	0,00	0,00
	62	Deslocações e Estadas	0,00	0,00
	62	Material de Escritório	0,00	0,00
	62	Comunicações	0,00	0,00
	62	Honorários	0,00	0,00
	62	Publicidade e Propaganda	0,00	0,00
	63	Gastos com o pessoal	0,00	0,00
	64	Gastos de depreciação e amortização	0,00	0,00
	69	Juros suportados	0,00	0,00
		Outros Gastos indiretos	0,00	0,00
	Sub-Total		0,00	0,00
	Total de Gastos		22.889,43	62.265,37
Resultados Diretos		-10.400,43	31.333,74	
Resultados Indiretos		0,00	0,00	
Resultado Total		-10.400,43	31.333,74	

**Santa Casa da Misericórdia de Barcelos**

	Auto-Financiamento	Subsídios OSS	Financiamento Bancário	Total
<b>Ativos Fixos Intangíveis</b>	<b>2.927,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.927,40</b>
Programas de Computador	2.927,40	0,00	0,00	2.927,40
Ativos Fixos Intangíveis Em Curso	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Ativos Fixos Tangíveis</b>	<b>965.328,08</b>	<b>616.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.581.328,08</b>
Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e Outras Construções	236.347,03	0,00	0,00	236.347,03
Equipamento Básico	65.200,75	0,00	0,00	65.200,75
Equipamento de transporte	53.690,00	0,00	0,00	53.690,00
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento Administrativo	10.590,30	0,00	0,00	10.590,30
Outras Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos Fixos Tangíveis Em Curso	599.500,00	616.000,00	0,00	1.215.500,00
<b>TOTAL</b>	<b>968.255,48</b>	<b>616.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.584.255,48</b>

## AGRADECIMENTOS

A Mesa Administrativa agradece a todos os colaboradores desta Misericórdia o zelo, o profissionalismo e a dedicação com que têm abraçado esta causa e o envolvimento no projeto de mudança em curso, bem patenteados no cuidado posto na elaboração deste plano e orçamento que ora se submete à apreciação dos Irmãos, na reunião ordinária de novembro, da Assembleia Geral.

Barcelos, 30 de novembro de 2014

### *A Mesa Administrativa*

<b>Provedor</b>	António Carlos Brochado Pedras, Dr.
<b>Vice-Provedor</b>	José Gonçalves de Araújo Silva, Dr.
<b>Secretário</b>	José Maria Ribeiro Rodrigues, Dr.
<b>Tesoureiro</b>	Pedro Manuel Beleza Ferraz de Azevedo

<b>Vogais</b>	Rodrigo Carlos Cruz Amaral
	Eduardo Loureiro Gonçalves (Eng.º.)
	Adélio Barbosa Miranda (Dr.)
	Maria Júlia Correia Martins (Dr.ª.)
	José Macedo Gomes